



PLANO ESTRATÉGICO DO INMETRO

2024-2027

Controle de Alterações (em relação à versão anterior)

Data	Item	Descrição
18/02/2025	Seção 6, Item 8, Iniciativa “Estudo sobre as melhores práticas de processos de acreditação”	Exclusão da iniciativa.
18/02/2025	Seção 6, Item 15, Iniciativa “Inmetro na Palma da Mão”	Alteração da Unidade Principal Responsável de “Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - Ctinf” para “Diretoria de Avaliação da Conformidade - Dconf (com apoio da Coordenação Geral de Projetos Especiais)”

Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)

MÁRCIO ANDRÉ OLIVEIRA BRITO

Presidente

ALEXANDRE PEREIRA COSTA E SILVA

Chefe de gabinete

MAÍRA CAUHI WANDERLEY

Procurador Chefe

CARLOS OTÁVIO DE ALMEIDA AFONSO

Auditor Chefe

RITA DE CASSIA TUDINHO

Corregedora

JOSÉ ARAÚJO SOUZA NETO

Ouvidoria

GILDÁSIO NASCIMENTO ROCHA

Diretor de Administração e Finanças

JOÃO NERY RODRIGUES FILHO

Diretor de Avaliação da Conformidade

LUIZ FERNANDO RUST

Diretor de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia

MARCELO LUÍS FIGUEIREDO MORAIS

Diretor de Metrologia Legal

MAYCON DANYLO ARAÚJO MONTEIRO

Diretor de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional

EDNA PAULA PEIXOTO DA MOTA

Coordenadora-Geral de Tecnologia da Informação

MÁRCIO ANDERSON FELIZ MUNIZ

Coordenador-Geral de Planejamento Orçamentário

RAIMUNDO ALVES DE REZENDE

Coordenador-Geral da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I)

Substituto

MARCOS VALÉRIO BARRADAS

Coordenador-Geral de Acreditação Substituto

JORGE ANTONIO DA PAZ CRUZ
Coordenador-Geral de Articulação Internacional

NILTON CÉSAR GUIMARÃES REZENDE
Superintendente de Goiás

OMER POHLMANN FILHO
Superintendente do Rio Grande do Sul

**COM APOIO DO GRUPO DE TRABALHO PARA O PLANEJAMENTO DA ESTRATÉGIA
(GTPE):**

Danielle Assafin Vieira Souza Silva (coordenadora)
Alexandre Souza Rodrigues da Cunha
Luís Alberto de Carvalho Caldas
Marcelo Hinago

MONITORAMENTO REALIZADO PELA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.....	8
3. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	9
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	11
5. INDICADORES E METAS	19
6. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS.....	23
7. MONITORAMENTO E REVISÃO DA ESTRATÉGIA.....	51
8. QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS.....	52

Lista de Siglas

- BIPM – Bureau International de Pesos e Medidas
- Cgcre – Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro
- CMC – Capacidade de Calibração e Medição, em inglês
- Conmetro – Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
- CT – Cursos Técnicos
- DF – Distrito Federal
- ENIQ – Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade
- INM – Instituto Nacional de Metrologia
- IPEM – Instituto Estadual de Pesos e Medidas
- MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- MRC – Material de Referência Certificado
- NVS – Normas Voluntárias de Sustentabilidade
- OAC – Organismos de Avaliação da Conformidade
- OCDE – Participação Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
- OEF – Operações Especiais de Fiscalização
- OEVM – Operações Especiais de Vigilância de Mercado
- OIML – Organização Internacional de Metrologia Legal
- OMC – Organização Mundial do Comércio
- P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
- P,D&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- PNCE – Política Nacional da Cultura Exportadora
- PPA – Plano Plurianual
- PPG – Programas de Pós- Graduação
- ProDIQ – Programa Regional de Desenvolvimento da Infraestrutura da Qualidade
- Pronac – Programa Nacional de Capacitação em Metrologia
- PTX – Parque Tecnológico de Xerém
- RBMLQ-I – Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro
- SGI – Sistema de Gestão do Inmetro
- SPS – Medidas sanitárias e fitossanitárias, em inglês
- TBT – Barreiras Técnicas ao Comércio, em inglês
- TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Estratégico 2024-2027 do Inmetro, construído de maneira participativa com sua força de trabalho, inaugura o novo ciclo de planejamento estratégico quadrienal do instituto, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) do Executivo Federal e com suas políticas públicas, em especial com aquelas gestadas no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Como qualquer outra organização, o Inmetro não está imune ao que ocorre no seu ambiente externo. De fato, os anos anteriores foram especialmente desafiadores para o Instituto, que precisou se adaptar às constantes reduções em seu orçamento e no quantitativo da sua força de trabalho. Essas dificuldades, apesar de terem limitado, não impediram a manutenção dos serviços básicos e avanços na geração de valor público para o setor produtivo e sociedade em geral.

Mas, embora os fatores limitadores não tenham sido de todo superados, é preciso agora ir além e inovar na gestão de suas atividades, buscando atuar em outro patamar no que for possível. Por outro lado, os próximos anos reservam discussões importantes acerca do que o País pretende para a sua infraestrutura da qualidade e o Inmetro, em virtude de suas diversas atribuições, refletidas no conjunto de suas áreas de atuação, é peça-chave nesse contexto. Estar à altura desse papel exigirá o comprometimento de todos e planejamento na tomada das decisões estratégicas.

O Plano Estratégico consubstancia a estratégia geral do Inmetro na forma de objetivos e iniciativas, que resultaram das análises realizadas, durante o processo de planejamento, no âmbito de seus macroprocessos finalísticos, considerando suas respectivas propostas de valor público, bem como as competências e recursos disponíveis. Ao fim do processo, dezesseis objetivos estratégicos foram estabelecidos.

Em parte, esses objetivos indicam diretamente a intenção de gerar maior valor público, reposicionando o Inmetro como provedor de soluções em infraestrutura da qualidade; em parte, refletem a intenção de equacionar problemas estruturais que afetam sua capacidade operacional - e, portanto, sua capacidade de executar a estratégia e, no limite, de continuar cumprindo sua missão. Há muito trabalho a ser feito.

Mãos à obra!

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

A identidade organizacional contém o conjunto de elementos declaratórios e distintivos da instituição, composto pela Missão, Visão e Valores.

A **missão** expressa a razão de ser da organização, aquilo que justifica a sua existência. No caso de uma organização pública, essa razão de ser é entendida como a contribuição específica da organização para o bem-estar da sociedade. No caso do Inmetro, a missão foi formulada a partir de uma profunda análise da legislação.

A **visão de futuro**, por sua vez, tem função aspiracional, expressando aquilo que se pretende alcançar para a organização em um horizonte de tempo pré-determinado. Assim como a missão, a visão de futuro orienta as decisões estratégicas e mobiliza a força de trabalho.

Já os **valores** funcionam como regras de decisão ou comportamento, além daquelas já definidas em leis e outros atos normativos, devendo refletir na atitude e nas práticas dos gestores, servidores e colaboradores da instituição.

MISSÃO

Viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

VISÃO

Ser reconhecido pelo setor produtivo e mercado como uma caixa de ferramentas para superação dos desafios da sociedade 4.0.

VALORES

- Formalismo e Disciplina
- Praticidade
- Orientação para o Cliente
- Foco em Resultados
- Integridade e Probidade
- Respeito
- Agilidade
- Transparência
- Postura Inovadora
- Excelência e Simplicidade

3. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

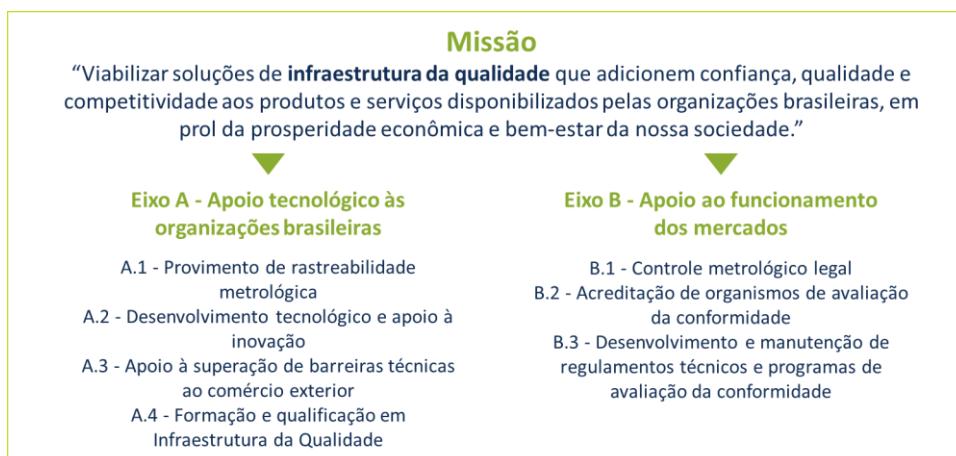
O Inmetro é uma organização bastante complexa, reunindo diversas atribuições relacionadas à infraestrutura da qualidade. Para lidar com essa complexidade que lhe é inerente, o Inmetro estabeleceu uma estrutura de macroprocessos finalísticos para facilitar a análise estratégica e de resultados.

Esses macroprocessos são agrupamentos de atividades e processos que têm finalidades suficientemente homogêneas para entregar resultados específicos relacionados a determinadas propostas de valor para a sociedade¹. As propostas de valor funcionam como “objetivos permanentes”², desdobrados da missão do Inmetro, para os quais trabalham, em alguma medida, todas as suas unidades organizacionais, cotidianamente.

No processo de planejamento anterior (ciclo 2021-2023), foram estabelecidos dois grandes eixos de atuação: o eixo A – Apoio tecnológico às organizações brasileiras e o eixo B – Apoio ao funcionamento dos mercados.

O eixo A foi decomposto em quatro macroprocessos, a saber: A.1 – Provimento de rastreabilidade metrológica; A.2 – Desenvolvimento tecnológico e apoio à inovação; A.3 – Apoio à superação de barreiras técnicas ao comércio exterior; e A.4 – Formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade.

O eixo B foi decomposto em três macroprocessos, a saber: B.1 – Controle metrológico legal; B.2 – Acreditação de organismos de avaliação da conformidade; B.3 – Desenvolvimento e manutenção de regulamentos técnicos e programas de avaliação da conformidade.



Estes sete macroprocessos finalísticos significam as sete grandes áreas de atuação do Inmetro, das quais surgem as soluções de infraestrutura de qualidade mencionadas em sua declaração de missão. Nesse sentido, o planejamento estratégico do Inmetro cuida de determinar a melhor relação entre essas áreas de atuação e o ambiente externo onde estão inseridas, de modo a entregar as soluções mais adequadas, aquelas que

¹ Embora os macroprocessos sejam estabelecidos a partir de resultados específicos, eles não são independentes entre si; ao contrário, é até natural que determinado macroprocesso seja fornecedor de outros.

² Em contraste, os objetivos estratégicos propriamente ditos têm natureza conjuntural e maior especificidade.

geram o maior valor público possível, dadas as condições internas a cada uma delas, e de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) e políticas para infraestrutura da qualidade formuladas e coordenadas pelo MDIC.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos foram elaborados com base nas análises estratégicas realizadas separadamente para cada macroprocesso finalístico. Foram consideradas nessas análises as ameaças, oportunidades, forças e fraquezas relativamente às propostas de valor dos macroprocessos e ativos estratégicos, bem como os riscos envolvidos.

Para facilitar a visualização dos objetivos estratégicos, eles foram classificados quanto ao seu tipo. Os objetivos estratégicos **finalísticos** impulsionam os resultados institucionais e, quando alcançados, significam diretamente a ampliação do valor entregue à sociedade. Já os objetivos estratégicos **estruturantes** dão suporte à atuação do Inmetro, como também à realização dos objetivos estratégicos finalísticos, tendo um impacto transversal às diferentes áreas de atuação do Inmetro.

Os objetivos estratégicos finalísticos e estruturantes são executados no nível das **iniciativas estratégicas** que foram elaboradas para cada objetivo. Essas iniciativas dão concretude aos objetivos, a partir das entregas e prazos que lhe são vinculadas.

A seguir, são listados os objetivos estratégicos finalísticos e estruturantes do Inmetro. Após, segue o mapa estratégico para o ciclo de 2024 a 2027 e a descrição dos objetivos.

Objetivos estratégicos finalísticos	Objetivos estratégicos estruturantes
<ol style="list-style-type: none">1. Atender as demandas por rastreabilidade metrológica adequadas às necessidades presentes e futuras2. Estruturar o relacionamento com o setor produtivo para apoio à inovação3. Promover soluções para apoio à Economia Verde, Descarbonização e Indústria de Base Biotecnológica4. Ampliar a interação com o setor produtivo nos assuntos relacionados à superação de barreiras técnicas5. Consolidar a inserção internacional do Inmetro como referência em Infraestrutura da Qualidade6. Fortalecer a educação para a infraestrutura da qualidade7. Modernizar o controle metrológico legal8. Ampliar a capacidade de atendimento da acreditação9. Promover a avaliação da conformidade no País, inclusive com enfoque regional10. Aprimorar a atuação regulatória do Inmetro para produtos e serviços no âmbito das competências legais11. Recuperar a abrangência e a cobertura territorial da vigilância de mercado	<ol style="list-style-type: none">12. Aprimorar a gestão e governança com foco no alinhamento às políticas públicas13. Tornar o Inmetro mais atrativo para captar e reter servidores14. Fortalecer a imagem do Inmetro no seu papel de apoio tecnológico às organizações15. Aprofundar a transformação digital com foco na integração e portabilidade de sistemas16. Fortalecer a infraestrutura básica para garantir o funcionamento do Campus de Xerém

Tabela 1. Objetivos estratégicos para o ciclo dos anos de 2024 a 2027.



Figura 1. Mapa estratégico 2024-2027.

1. ATENDER AS DEMANDAS POR RASTREABILIDADE METROLÓGICA ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES PRESENTES E FUTURAS

A realização plena da proposta de valor público do provimento da rastreabilidade metrológica implica que o Inmetro consiga fornecer os serviços de rastreabilidade metrológica adequados ao perfil e nível de desenvolvimento da economia brasileira. Uma economia mais diversificada e desenvolvida demandará mais serviços de rastreabilidade, exigindo, portanto, mais eficácia de seu Instituto Nacional de Metrologia (INM). A nova política industrial sinaliza que haverá apoio para setores considerados estratégicos pelo governo. Ao mesmo tempo, o PPA 2024-2027 traz a intenção manifesta de promover um maior uso da Infraestrutura da Qualidade nas políticas públicas, incluindo as políticas industrial e regulatória. Em relação

especificamente à metrologia, o foco recai sobre a necessidade de o Brasil ter "cobertura metrológica" suficiente e conectada com os sistemas metrológicos dos outros países. Dessa maneira, torna-se importante que o instituto também se torne um promotor de mudanças na cadeia produtiva ao oferecer novos serviços técnicos metrológicos ligados às necessidades atuais e futuras dos mercados e criando oportunidade de inovação no parque industrial brasileiro em suporte ao esforço das políticas públicas de desenvolvimento econômico.

2. ESTRUTURAR O RELACIONAMENTO COM O SETOR PRODUTIVO PARA APOIO À INOVAÇÃO

O Inmetro é o INM brasileiro e uma Instituição de Ciência e Tecnologia com infraestrutura laboratorial diversificada, tem mão de obra qualificada e expertise em elaboração de normas e regulamentos técnicos, o que pode ser um diferencial importante para as empresas que buscam desenvolver produtos em conformidade com requisitos técnicos mais exigentes. Apesar dessas forças, o Inmetro nem sempre é reconhecido como um potencial parceiro para desenvolvimento de tecnologias metrológicas. Aliás, como já havia sido identificado no planejamento estratégico anterior (ciclo 2021-2023), o instituto é quase que somente associado pelas suas atividades de regulamentação técnica e polícia administrativa, inclusive por amplos setores do governo. Por outro lado, os INM de ponta já atuam há tempos para além do provimento de rastreabilidade metrológica, tendo núcleos ativos de parcerias em projetos de desenvolvimento de tecnologia metrológica e de prestação de consultorias para o aperfeiçoamento de tecnologias e sistemas de medição. É preciso, portanto, atuar no sentido de desenvolver mais projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I) no Inmetro financiados pelo capital privado.

3. PROMOVER SOLUÇÕES PARA APOIO À ECONOMIA VERDE, DESCARBONIZAÇÃO E INDÚSTRIA DE BASE BIOTECNOLÓGICA

Os temas da economia verde, bioindústria e descarbonização permeiam a nova política industrial, estando também representados na ideia de "neoindustrialização", o termo chave para a significação da política. Nesse contexto, torna-se ainda mais relevante atuar em iniciativas que estejam alinhadas com tais temas, aproveitando das competências do Inmetro em tecnologia metrológica e elaboração de normas e regulamentos técnicos.

4. AMPLIAR A INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO NOS ASSUNTOS RELACIONADOS À SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS

Em um cenário de "desglobalização" e de crescimento das barreiras técnicas no mundo, combinado com um maior incentivo do governo federal para que as empresas brasileiras exportem - por exemplo, a Política Nacional da Cultura Exportadora (PNCE), lançada recentemente, tem como objetivo aumentar o número de exportadores brasileiros, especialmente entre as micro, pequenas e médias empresas -, será preciso

ampliar os esforços para superar essas barreiras. Nesse sentido, o Inmetro pode atuar na integração com outros sistemas de comércio exterior já disponíveis e na disseminação e capacitação relacionadas ao tema barreiras técnicas.

5. CONSOLIDAR A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO INMETRO COMO REFERÊNCIA EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

A infraestrutura da qualidade de um país é enormemente potencializada quando conectada com as dos outros países, pois isso facilita as relações comerciais internacionais e eleva a produtividade das economias – por exemplo, poderia ser proibitiva para os exportadores a necessidade de repetir, para vários países, os mesmos ensaios, muitas vezes caros, a fim de comprovar o atendimento aos requisitos técnicos dos seus produtos. No Brasil, o Inmetro tem papel fundamental nessa conexão, seja no que diz respeito à disseminação da rastreabilidade metrológica e informações sobre barreiras técnicas, seja no que diz respeito à cadeia de avaliação da conformidade. Por esse motivo, o Inmetro é signatário de diversos acordos de reconhecimento mútuo internacionais, e ponto focal no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio (Acordo TBT) e representante brasileiro em vários fóruns internacionais de comércio exterior. No entanto, é preciso garantir que a participação do Inmetro nesse processo seja mantida, ou mesmo reforçada. De fato, sua participação ativa nos fóruns e acordos de reconhecimento internacionais é de fundamental importância para que o País defenda seus interesses, discutindo requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), influindo na elaboração de normas de acreditação ou nas diretrizes para a metrologia científica e legal, entre outros aspectos da infraestrutura da qualidade. Por outro lado, a inserção internacional também se dá mais diretamente, por meio de acordos entre países ou grupos de países. Assim, é de suma importância que o Inmetro atue no estabelecimento de acordos de cooperação técnica e nos esforços de convergência regulatória com outros países, em alinhamento com a política externa do governo.

6. FORTALECER A EDUCAÇÃO PARA A INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

É fundamental para o País ter profissionais qualificados para atuação na área da Infraestrutura da Qualidade, de forma a elevar a qualidade, produtividade e inovação nas políticas públicas e no setor produtivo. Destarte, cabe refletir sobre o papel que o Inmetro pode e deve desempenhar para preparar profissionais com conhecimento em IQ, especialmente instituto aquele que detém boa parte da produção de conhecimento em todas as áreas correlatas à Infraestrutura da Qualidade, incluindo a avaliação da conformidade, a metrologia, a acreditação e o arcabouço regulatório, dentre outras. Nessa direção, o Inmetro possui uma série de soluções educacionais para os temas relacionados à Infraestrutura da Qualidade, compreendendo cursos técnicos, programas de pós-graduação e cursos de capacitação profissional. Contudo, apesar da relevância que a Educação para a Infraestrutura da Qualidade possui para o País, o tema tem enfrentado riscos de instabilidade nos últimos anos, quase todos eles ligados direta ou indiretamente a uma indefinição sobre sua continuidade e em que bases essa continuidade se daria. Vale destacar que o Conmetro recentemente criou um grupo de trabalho para discutir a Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ).

Neste contexto, um dos programas do PPA 2024-2027 prevê esforços para "Promover o uso da infraestrutura da qualidade como ferramenta estratégica transversal para o aumento da produtividade, competitividade e desenvolvimento econômico sustentável".

7. MODERNIZAR O CONTROLE METROLÓGICO LEGAL

Atualmente, existem instrumentos de medição e produtos pré-embalados que não estão sendo plenamente cobertos devido à falta de capacidade operacional do sistema Inmetro. Nesse sentido, cabem iniciativas que contemplem não apenas metodologias que aprimorem a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros no modelo vigente como também que busquem alternativas para a modernização conceitual desse modelo.

8. AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA ACREDITAÇÃO

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre/Inmetro) é o único organismo de acreditação reconhecido pelo governo brasileiro e vem, ao longo dos anos, operando em uma variedade crescente de normas e esquemas de acreditação (voluntários e obrigatórios). Ao mesmo tempo, vem perdendo técnicos qualificados (gestores de acreditação, em especial) para atuar nessas operações, o que tem reflexos negativos nos prazos dos processos de acreditação e/ou na capacidade de atender novas demandas, seja de governo ou do setor privado. É preciso, portanto, tomar medidas para ampliar sua capacidade operacional.

9. PROMOVER A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE NO PAÍS, INCLUSIVE COM ENFOQUE REGIONAL

Esse objetivo inclui o desenvolvimento de ações para fortalecer a avaliação da conformidade, integrando ferramentas como capacitação, inovação, engajamento setorial e boas práticas, visando dessa forma promover a qualidade e confiabilidade dos objetos com conformidade avaliada.

10. APRIMORAR A ATUAÇÃO REGULATÓRIA DO INMETRO PARA PRODUTOS E SERVIÇOS NO ÂMBITO DAS COMPETÊNCIAS LEGAIS

Embora a atuação do Inmetro na regulamentação de produtos e serviços venha acontecendo satisfatoriamente, ainda há aspectos nela que precisam ser aprimorados. Esses aspectos dizem respeito a questões que vão desde a consolidação de atividades já em andamento até a própria concepção do modelo regulatório a ser adotado.

11. RECUPERAR A ABRANGÊNCIA E A COBERTURA TERRITORIAL DA VIGILÂNCIA DE MERCADO

As severas reduções orçamentárias impostas ao Inmetro no período de 2017 até 2022 limitaram o repasse de verbas aos órgãos delegados, prejudicando, sobremaneira as verificações dos instrumentos de medição e a fiscalização dos produtos pré-embalados

e impactando negativamente a abrangência e cobertura territorial da vigilância de mercado. Somado a isso, o monitoramento realizado pela Coordenação da RBMLQ-I identificou nos últimos anos um aumento substancial de número de estabelecimentos sujeitos ao controle metrológico legal e avaliação da conformidade, ao passo que o crescimento do número de ações dos órgãos delegados não se deu proporcionalmente, acirrando, ainda mais, o problema da baixa abrangência da vigilância de mercado. Esse objetivo, portanto, prevê uma série de iniciativas para o fortalecimento da RBMLQ-I, com investimentos na melhoria da infraestrutura, planejamento das ações prioritárias de vigilância de mercado e criação da Superintendência do Distrito Federal. Assim, espera-se dar uma maior cobertura territorial para os serviços metrológicos realizados pela RBMLQ-I, em atendimento à legislação em vigor.

12. APRIMORAR A GESTÃO E GOVERNANÇA COM FOCO NO ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Foi constatado no processo de planejamento estratégico que determinadas práticas de gestão no Inmetro precisam ser aprimoradas. Uma dessas práticas refere-se à gestão orçamentária, que precisa evoluir no sentido de racionalizar a priorização e alocação dos recursos financeiros. Integrar melhor o planejamento orçamentário com o planejamento estratégico, por exemplo, é uma das principais providências gerenciais que se pretende implementar neste ciclo. Outro problema identificado na gestão diz respeito às falhas constantes na comunicação entre as áreas finalísticas do Inmetro e as áreas de apoio ou suporte, no contexto do fornecimento de serviços internos destas áreas para aquelas. Esse problema, pouco a pouco, acaba por diminuir a capacidade do Inmetro para realizar seus objetivos finalísticos e cumprir sua missão. Logo, é preciso criar um mecanismo formal, ágil e eficaz para solucioná-lo. Também de forma a aprimorar a gestão interna, mas agora de forma menos específica e mais transversal, cabe incentivar no Inmetro a cultura da inovação nas práticas administrativas e gerenciais, em alinhamento com a evolução das transformações de governo. Por esse motivo, pretende-se fortalecer as atividades do laboratório de inovação do Inmetro, o InovInmetro, criado no âmbito do Programa TransformaGov, instituído pelo Decreto nº 10.382/2020. Por outro lado, é preciso dar a devida atenção ao ambiente externo mais específico, caracterizado pela mudança de governo e suas implicações nas políticas públicas, com destaque para a política industrial e o PPA 2024-2027. Sendo assim, este objetivo cuida também do estabelecimento de mecanismo para o Inmetro interagir melhor com as instâncias de governo, em especial com o MDIC, com foco na sua inserção nas discussões pertinentes à sua atuação como peça-chave na infraestrutura da qualidade do País.

13. TORNAR O INMETRO MAIS ATRATIVO PARA CAPTAR E RETER SERVIDORES

Durante o processo de planejamento estratégico, ficou salientado o problema crônico de falta de pessoas nas diferentes áreas de atuação do Inmetro, o que muitas vezes prejudica o atendimento às demandas crescentes pelos serviços oferecidos pelo instituto. De fato, ao longo dos últimos anos, o quantitativo de saída de pessoal –

aposentadorias e movimentações, por exemplo - vem superando significativamente o de entrada (cabendo registrar que não há concurso público para o Inmetro há anos). O enfrentamento desse problema passa, basicamente, por iniciativas para captação e retenção de pessoal (buscando reduzir o turnover voluntário), bem como para o melhor aproveitamento do quadro de pessoal disponível no Inmetro.

14. FORTALECER A IMAGEM DO INMETRO NO SEU PAPEL DE APOIO TECNOLÓGICO ÀS ORGANIZAÇÕES

A análise estratégica apontou para a percepção da força de trabalho de que o Inmetro é atualmente reconhecido pela população e pelo setor produtivo, e mesmo por setores do governo, principalmente pelo exercício do poder de polícia administrativa e pela regulamentação técnica associada. Essa imagem, além de não condizer com a missão institucional, dificulta a atuação do Instituto no apoio ao desenvolvimento tecnológico, um dos principais aspectos de sua missão. Além disso, percebe-se pouco conhecido seu papel no provimento da rastreabilidade metrológica primária, no apoio à superação de barreiras técnicas e na formação e qualificação de mão de obra em infraestrutura da qualidade, todas estas áreas de atuação fundamentais para o incremento da produtividade e competitividade da economia brasileira. Faz-se necessário, portanto, que o Inmetro emprenda esforços de comunicação para reposicionar sua imagem institucional, para que, de um lado, o Inmetro seja mais reconhecido pelo setor produtivo como um potencial parceiro tecnológico e, de outro, fique claro que o Inmetro pode contribuir de outras maneiras com a economia e a sociedade de um modo geral.

15. APROFUNDAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COM FOCO NA INTEGRAÇÃO E PORTABILIDADE DE SISTEMAS

Na análise estratégica, foi identificado que a infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) do Inmetro, mantidas as atuais condições, pode vir a limitar significativamente sua capacidade operacional, caso não receba mais investimentos em especial para ampliar a infraestrutura de armazenamento de dados. Além disso, foi identificado a experiência dos usuários dos sistemas informatizados do Inmetro nem sempre é otimizada e frequentemente há retrabalho, porque tais sistemas não estão integrados. Por fim, identificou-se a oportunidade de expandir a interação com os usuários, em especial os consumidores, por meio de aplicativos portáteis, dado que a maioria da população brasileira possui um aparelho celular com alguma conexão com a internet. A proposta do objetivo é aprofundar a expansão digital do Inmetro, provendo a infraestrutura física adequada, integrando sistemas e viabilizando soluções condizentes com sociedade 4.0.

16. FORTALECER A INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CAMPUS DE XERÉM

O Inmetro possui instalações, sistemas e edificações, em sua maioria, que datam da década de 1970, carecendo de intervenções para atender um passivo existente de manutenção da infraestrutura do Campus de Xerém. A proposta com o objetivo é atuar, durante o quadriênio 2024-2027, em demandas de obras e serviços de engenharia já mapeadas, bem como criar e implementar uma política de priorização de obras e serviços de engenharia, em conjunto com instâncias decisórias.

5. INDICADORES E METAS

1. ATENDER AS DEMANDAS POR RASTREABILIDADE METROLÓGICA ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES PRESENTES E FUTURAS

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Relação entre nº de ensaios, calibrações e Materiais de Referência Certificados com Capacidade de Calibração e Medição (CMC) e Nº de serviços totais (com CMC e sem CMC)	76%	77%	78%	79%	80%

2. ESTRUTURAR O RELACIONAMENTO COM O SETOR PRODUTIVO PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (P,D&I)

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Aumento do volume de recursos privados captados para projetos de desenvolvimento e extensão tecnológica	Em elaboração	10%	10%	10%	10%

3. PROMOVER SOLUÇÕES PARA APOIO À ECONOMIA VERDE, DESCARBONIZAÇÃO E INDÚSTRIA DE BASE BIOTECNOLÓGICA

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Quantidade de soluções entregues/quantidade de soluções consultadas	50%	52%	54%	56%	58%

4. AMPLIAR A INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO NOS ASSUNTOS RELACIONADOS À SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Aumento do nº de demandas recebidas do setor produtivo para superação de barreiras técnicas	8 demandas por ano	10%	10%	10%	10%

5. CONSOLIDAR A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO INMETRO COMO REFERÊNCIA EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
% cumprimento da programação participação em fóruns	66%	100%	100%	100%	100%
Horas acumuladas de capacitação ofertadas em cooperações técnicas	300	320	350	375	400

6. FORTALECER A EDUCAÇÃO PARA A INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Número de candidatos nos processos seletivos dos cursos técnicos (CT) e pós-graduação (PPG)	CT: 177 PPG: 38	CT: 277 PPG: 40	CT: 300 PPG: 50	CT: 320 PPG: 50	CT: 330 PPG: 60
Número de alunos matriculados nos cursos livres pagos	40	50	60	70	80
Quantidade de conceitos máximos obtidos nos quesitos de avaliação na avaliação quadrienal da CAPES do PPG Metrologia e Biotecnologia	45%	50%	55%	60%	65%
Quantidade de conceitos máximos obtidos nos quesitos de avaliação na avaliação quadrienal da CAPES do MPMQ	25%	30%	35%	40%	45%

7. MODERNIZAR O CONTROLE METROLÓGICO LEGAL

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Nº de regulamentos novos ou revisados sob as diretrizes gerais	NA	0	1	1	2
Nº de campanhas para a supervisão metrológica	NA	1	1	1	2
Nº unidades da federação com fiscalização 4.0 em cronotacógrafo implementada	2	14	26	NA	NA

8. AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA ACREDITAÇÃO

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Índice global de capacidade*	0,09	0,10	0,11	0,12	0,13

*Razão entre o nº de pessoas das áreas finalísticas e o tempo médio de concessão

9. PROMOVER A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE NO PAÍS, INCLUSIVE COM ENFOQUE REGIONAL

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
% execução das ações desenvolvidas para o aperfeiçoamento da atuação do Inmetro em avaliação da conformidade	10%	40%	60%	80%	100%

10. APRIMORAR A ATUAÇÃO REGULATÓRIA DO INMETRO PARA PRODUTOS E SERVIÇOS NO ÂMBITO DAS COMPETÊNCIAS LEGAIS

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
% execução da agenda regulatória	70%	80%	80%	80%	80%
% execução da proposta de regulamentação da Lei 9933/99	0%	100%	NA	NA	NA
% execução das regras para graduação e definição de penalidades da fiscalização	0%	100%	NA	NA	NA

11. RECUPERAR A ABRANGÊNCIA E A COBERTURA TERRITORIAL DA VIGILÂNCIA DE MERCADO

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
% de aumento das ações realizadas pela RBMLQ-I (em relação ao ano anterior)	Em elaboração	100%	5%	5%	5%

12. APRIMORAR A GESTÃO E GOVERNANÇA COM FOCO NO ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
% executado do plano de atuação institucional para alinhamento com as políticas públicas	NA	90%	90%	90%	90%
% de aumento de pessoas impactadas com as ações do InovInmetro	Em elaboração	10%	20%	20%	20%
% de elaboração da Política de Interlocutores	0%	100%	NA	NA	NA
% de elaboração do Orçamento Participativo	0%	100%	NA	NA	NA

13. TORNAR O INMETRO MAIS ATRATIVO PARA CAPTAR E RETER SERVIDORES

Indicadores*	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Evolução de entradas (número de servidores que ingressam no Inmetro)	3	70	30	4	4
Evolução de saídas (número de servidores que saíram no Inmetro)	8	1	1	1	1
Relação de Entradas x Saídas	37,5%	70%	30%	4%	4%

* Os indicadores propostos podem ser revisados para melhor refletir o índice de turnover.

14. FORTALECER A IMAGEM DO INMETRO NO SEU PAPEL DE APOIO TECNOLÓGICO ÀS ORGANIZAÇÕES

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
Crescimento médio da presença do público nos perfis do Inmetro em suas redes sociais (Facebook, Instagram, Linkedin e Youtube)	Índice do ano 2023	+5%	+5%	+5%	+5%

15. APROFUNDAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COM FOCO NA INTEGRAÇÃO E PORTABILIDADE DE SISTEMAS

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
% Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	0%	20%	20%	20%	20%

16. FORTALECER A INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CAMPUS DE XERÉM

Indicadores	Linha Base	2024	2025	2026	2027
% implementação dos projetos planejados para a revitalização dos sistemas críticos (ponderado pelo valor do projeto)	0%	20%	60%	80%	100%

6. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

1. ATENDER AS DEMANDAS POR RASTREABILIDADE METROLÓGICA ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES PRESENTES E FUTURAS

Definição e implementação de uma sistemática de identificação, tratamento e priorização das demandas por rastreabilidade metrológica internas e externas

Descritivo: Uma das principais fraquezas apontadas na análise estratégica foi a deficiência em identificação e priorização de demandas por serviços de rastreabilidade metrológica. Essa fraqueza é um problema que tem vários aspectos que precisam ser abordados. Em primeiro lugar, é preciso conhecer mais sobre a demanda recebida nos canais institucionais, organizando melhor as solicitações pelos serviços e dando a elas um tratamento que permita à UP não só avaliar a viabilidade e pertinência de empreender recursos para passar a oferecer o serviço, bem como estabelecer critérios de priorização para esses recursos, inclusive de modo a otimizá-los, separando-se os projetos que devem ser financiados com recursos próprios do Inmetro daqueles que podem ser financiados com recursos extraorçamentários. Mas também é importante ser proativo, antecipando-se a essas solicitações; para isso, é preciso interagir mais eficazmente com os potenciais demandantes, sejam do governo ou da indústria, em especial nas novas áreas para a metrologia e nas novas tendências de digitalização e miniaturização. Essa proatividade pode facilitar a obtenção de recursos extraorçamentários para a realização das pesquisas.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Estudo de práticas de identificação, tratamento e priorização de demandas de outros INMs. Elaboração da sistemática do Inmetro para identificação, tratamento e priorização de demandas (inclui identificação das fontes de dados e informação sobre demandas metrológicas e definição do canal de tratamento das demandas, dos critérios de priorização e das rotas de financiamento das demandas). Implementação da sistemática.

Prazo: 01/2024 até 05/2026.

Definição e implementação de modelos de disseminação metrológica por meio da disponibilização de Material de Referência Certificado (MRC) e outros padrões físicos

Descritivo: Uma oportunidade apontada na análise estratégica é que a demanda por MRC pelos laboratórios nacionais é maior do que a e que a importação do MRC é **relativamente** cara e demorada. Por muito tempo persistiu na alta gestão do Inmetro uma indefinição sobre como atuar na disponibilização de MRCs ao mercado brasileiro (e, eventualmente, aos de outros países). Recentemente, foi concluída uma proposição de modelo de atuação em MRC que, para gerar os benefícios que promete, precisa ser implementada para substituir o modelo praticado atualmente que atende parcialmente à demanda por MRC. Além do atendimento ao setor produtivo,

cabe avaliar também as necessidades dos regulamentadores, em especial aquelas relacionadas à saúde e meio ambiente, temas particularmente importantes no âmbito da nova política industrial. O modelo de atuação em MRC se aplica também aos padrões físicos (ex: para lâmpada-padrão), outra necessidade do mercado que poderia ser explorada.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Revisão da proposta existente para o modelo de atuação em MRC. Definição final do modelo de atuação para MRC. Implementação dos ajustes necessários nos **processos** administrativos e financeiros. Disponibilização piloto de MRC no novo modelo de atuação.

Prazo: 01/2024 até 05/2025.

Definição da política de precificação dos serviços metrológicos

Descritivo: Uma das fraquezas apontadas na análise estratégica refere-se à falta de clareza da política de preços do Inmetro para a prestação de serviços metrológicos. Atualmente, a precificação é demasiadamente vinculada à estrutura de custos de todo Inmetro. A comparação com os preços praticados por outros INM e com os preços praticados no mercado é feita, mas sem estar explícito como essa comparação pode afetar o preço final do Inmetro. Esse problema pode fazer com que os preços praticados pelo Inmetro sejam pouco atraentes para os potenciais clientes. Portanto, torna-se necessário o estabelecimento de um sistema de precificação de serviço, incluindo pelo menos as seguintes definições: revisão da estrutura de custo que dá base para a precificação (por exemplo, considerando apenas os custos da metrologia científica e não de todo Inmetro), implementação de fatores além do "homem-hora" para dimensionar o preço (como, por exemplo, tempo de utilização dos equipamentos), definição de como usar as comparações com os preços de outros países para a formação do preço brasileiro, explicitação que o preço não necessariamente está vinculado à estrutura de custos, etc.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Diagnóstico dos problemas existentes. Estudo de práticas de precificação de outros INMs e das recomendações internacionais. Estabelecimento da política de precificação dos serviços metrológicos (Manual da Qualidade ou Portaria Inmetro).

Prazo: 03/2024 até 02/2025.

Monitoramento de oportunidades e análise de tendências internacionais

Descritivo: A realização plena da proposta de valor do macroprocesso A1 implica que o Inmetro conheça sobre as novas tecnologias metrológicas e tendências para seu uso pelos INM e demais entidades da cadeia de rastreabilidade. Nesse sentido, é muito importante estabelecer mecanismos internos consistentes para monitoramento e análise desse tema, de tal forma que o Inmetro não seja surpreendido e, no limite, veja seus serviços de

rastreabilidade metrológica tornarem-se pouco competitivos ou mesmo obsoletos. Por exemplo, o NIST anunciou o desenvolvimento de um chip que poderia vir a substituir a calibração "clássica" em diversas áreas (atualmente, nove), sendo portanto altamente relevante investigar essa possibilidade. Outra providência poderia ser participar mais ativamente das discussões no âmbito do Bureau International de Pesos e Medidas (BIPM) - por exemplo, o Inmetro não participou do planejamento estratégico daquela instituição, o que pode dificultar nas oportunidades de cooperação técnica nos níveis mais elevados da tecnologia.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Formação de grupo de trabalho para monitoramento das oportunidades e tendências metrológicas. Notas técnicas ou relatórios anuais de monitoramento.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Estabelecimento de mecanismos de governança das atividades de rastreabilidade realizadas pelos laboratórios do País, visando à racionalização dos serviços de rastreabilidade nacional

Descritivo: O INMETRO é o INM brasileiro e tem a responsabilidade de estabelecer e gerir uma Infraestrutura da Qualidade (IQ) compatível com as necessidades atuais e futuras do País, assegurando a competitividade da indústria, produtos e serviços nacionais em uma economia globalizada. O Inmetro tem o dever de identificar/mapear as necessidades de rastreabilidade metrológica necessários à manutenção de uma IQ robusta e duradoura. Nesse contexto, deve avaliar as grandezas metrológicas, escopos e atividades afins a ficarem sob a sua responsabilidade direta de execução e aquelas que devem ser repassadas a Instituições Designadas (DIs) ou mesmo laboratórios secundários acreditados. Nesse caso, cabe ao Inmetro assegurar que os DIs atendam as expectativas de provimento de rastreabilidade e de obtenção de reconhecimento internacional de mais alto nível. Portanto, cabe ao Inmetro o estabelecimento de mecanismos de governança da IQ estabelecida de forma a manter uma hierarquia metrológica nacional que assegure a rastreabilidade metrológica de modo racional. É de suma importância que a governança do Inmetro assegure que no caso de serviços e sistemas de calibração primários, ou de mais elevado nível metrológico na hierarquia da IQ nacional, tanto os seus laboratórios quanto os de DIs atendam aos requisitos técnicos e da qualidade necessários à rastreabilidade primária brasileira. Também é importante que haja um monitoramento de níveis inferiores da IQ, com o intuito de verificar se não há lacunas de rastreabilidade, como em áreas não abrangidas nem pelo Inmetro ou DIs, nem por laboratórios acreditados. Pode ser importante que o Inmetro assuma temporariamente responsabilidades que devem ser repassados a terceiros no futuro e pode haver ações de fomento ao desenvolvimento de capacidades em organismos que assumam serviços metrológicos que fogem aos interesses principais do Inmetro.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Mapeamento dos serviços de rastreabilidade metrológica fornecidos no Brasil e identificação de lacunas de atendimento a demandas na IQ. Revisão da política de designação de organismos pelo Inmetro para provimento de rastreabilidade primária necessária à IQ no Brasil. Implementação de mecanismos para acompanhamento das atividades designadas.

Prazo: 01/2024 até 05/2026.

Aperfeiçoamento da infraestrutura laboratorial para a metrologia

Descritivo: A infraestrutura laboratorial do campus necessita estar preparada para atender: (i) aos desafios metrológicos trazidos pela recém-aprovada nova padronização das unidades de medida - novo Sistema Internacional; e (ii) às recentes demandas originadas de tecnologias emergentes da atual etapa de industrialização pós-transformação digital. A partir da visão internacional do futuro cenário metrológico surgem necessidades de adequação da infraestrutura de laboratórios para provimento de rastreabilidade para as diversas grandezas do Sistema Internacional e áreas correlatas.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Mapeamento das necessidades de melhoria laboratorial. Definição de critérios de priorização e seleção dos projetos prioritários. Implementação do projeto-piloto. Implementação dos demais projetos.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

2. ESTRUTURAR O RELACIONAMENTO DO INMETRO COM O SETOR PRODUTIVO PARA APOIO À INOVAÇÃO

Implementação do Programa Institucional de P&D

Descritivo: As atividades de P&D têm enfrentado dificuldades no que diz respeito à sua sustentabilidade financeira. Os recursos orçamentários não têm sido suficientes para pagar os projetos, somando-se a isso o fato de que há uma concorrência natural por recursos com outras atividades tecnológicas, como o provimento da rastreabilidade do instituto. Torna-se, portanto, necessário elaborar um mecanismo que possa viabilizar a geração de receita própria a partir dos serviços metrológicos oferecidos pelo Inmetro para o apoio ao desenvolvimento de tecnologia e inovação.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional.

Escopo: Publicação do Programa de Fortalecimento Institucional do Inmetro. Realização de experiências-pilotos com fomento interno para aceleração de projetos e captação de novas demandas.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e

Prazo: 01/2024 até 06/2025.

Prospecção de projetos

Descriptivo: Na análise estratégica foi apontada a existência da demanda por projetos de P&D financiados por empresas beneficiárias de incentivos fiscais nas áreas de Petróleo e Gás e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Em relação à primeira área, cabe destacar que o Inmetro é há anos credenciado na ANP para desenvolver projetos de parceria; em relação à segunda, o recente credenciamento CATI obtido pelo Inmetro favorece o desenvolvimento de projetos cobertos pela Lei da Informática. Já na área de materiais avançados, em especial o grafeno (observação: a Indústria está demandando apoio para identificar se o grafeno é autêntico), foram apontadas oportunidades a partir da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação de Materiais Avançados. Também há benefícios fiscais para projetos de P&D na área de energia elétrica, sob resolução da Aneel, bem como na área automotiva, sob coordenação da Associação de Engenharia Automotiva.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional.

Escopo: Elaboração de agenda com os eventos prioritários para prospecção de projetos (feiras, seminários e outros). Realização de agenda de eventos prioritários para prospecção de projetos. Realização de 3 eventos de "matchmaking" em temas estratégicos.

Prazo: 01/2024 até 12/2024 (podendo haver novos ciclos).

3. PROMOVER SOLUÇÕES PARA APOIO À ECONOMIA VERDE, DESCARBONIZAÇÃO E INDÚSTRIA DE BASE BIOTECNOLÓGICA

Implementação do Parque Tecnológico de Xerém (PTX) com foco na Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria

Descriptivo: O campus do Inmetro está localizado em uma área contígua a um dos dez distritos industriais implantados e gerenciados pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN). Porém, o distrito vem sofrendo um esvaziamento de empresas ao longo dos anos, fato que prejudica a atratividade de um novo parque tecnológico no Inmetro. Uma oportunidade que se abriu recentemente é que o governo do Estado do Rio de Janeiro quer revitalizá-los, o que poderá atrair novas empresas para a região. Ao mesmo tempo, com a possibilidade de ceder lotes no campus de Xerém do Inmetro (hoje, o ecossistema de inovação do Inmetro só tem um mecanismo de entrada de empresas: a cessão de espaços em prédios compartilhados), recentemente confirmada pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), será possível avançar no aproveitamento de sua área e do seu potencial. No entanto, é preciso definir nichos para que esse ambiente possa ser competitivo. Convém, portanto, que um dos focos do Parque do Inmetro recaia sobre empresas ligadas mais diretamente aos temas que estão em voga na nova política

industrial, em especial a Economia Verde, Descarbonização e indústrias de base biotecnológica.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional.

Escopo: Negociação de novo contrato de cessão do campus de Xerém com a Secretaria de Patrimônio da União. Consultoria para diagnóstico de oportunidades e ameaças à instalação de um Parque Tecnológico no Inmetro, e mais a definição do melhor modelo de negócio para o Parque. Lançamento de chamada pública para seleção de empresas para instalação em lotes no campus do Inmetro. Seleção das empresas para o PTX.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Padronização de métodos para a produção de bioinsumos

Descritivo: São buscadas parcerias estratégicas com Instituto de Ciência e Tecnologia e empresas em produtos e processos no desenvolvimento de bioinsumos agrícolas microbianos com ênfase em métodos não baseados em cultivo, bioeconomia e economia circular (ensaios, padrões, procedimentos, entre outras soluções). Bioinsumo é o produto, o processo ou a tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas. A Resolução CNDI/MDIC nº 1, de 6 de Julho de 2023, que propõe a nova política industrial para nortear as ações do Estado Brasileiro em favor do desenvolvimento industrial, menciona “fortalecer as cadeias produtivas baseadas na economia circular e no uso sustentável e inovador da biodiversidade e desenvolver indústrias da bioeconomia...” e “ampliar e fortalecer a produção nacional de bioinsumos e gerar novos bens, serviços e rotas biotecnológicas no setor alimentício e na produção agropecuária”.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Acordo de cooperação e projeto contratado com Embrapa agrobiologia no tema no tema. Acordo de cooperação e projeto contratado com empresa privada/ associação de setor no tema.

Prazo: 01/2024 até 05/2025.

Prospecção de formas de atuação da metrologia no complexo industrial da saúde

Descritivo: A metrologia tem um papel crítico a desempenhar para garantir que medições confiáveis estejam disponíveis para avaliar o desempenho de novos produtos e processos e oferecer informação qualificada para os desenvolvedores de tecnologia e para os tomadores de decisão relacionados a tecnologias com impacto em saúde pública, como, por exemplo: novos métodos de diagnóstico e de acompanhamento de terapias de modo a garantir o tratamento eficaz dos pacientes, novos processos; novos produtos para saúde como biofármacos, produtos de terapia avançada, vacinas, terapias gênicas, imunoestimulantes, etc. Esta frente de atuação do INM no processo de

retomada da atividade industrial fecha o círculo virtuoso de infraestrutura da qualidade, política industrial, promoção e democratização do acesso à saúde e promoção da prosperidade econômica nacional. Observando então em perspectiva esse contexto, o Inmetro acredita que pode empregar a sua visão do panorama internacional de tendências em medição na área biotecnológica e a sua competência técnica de respaldo internacional e compor um esforço nacional voltado ao desenvolvimento e incorporação de tecnologias em saúde.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Acordo de cooperação e projeto contratado com Fiocruz no tema. Acordo de cooperação e projeto contratado com o INCA no tema. Acordo de cooperação e projeto contratado com empresa privada no tema.

Prazo: 01/2024 até 05/2025.

Implementação do programa de avaliação de extratos botânicos (fitoterápicos)

Descritivo: O novo governo pretende implementar uma política agressiva de nacionalização da produção dos insumos de saúde, incluindo os mais complexos (biofármacos, diagnóstico in vitro, etc.). Nesse contexto, pode-se destacar o potencial dos extratos botânicos, também conhecidos como fitoterápicos. De fato, a enorme biodiversidade no Brasil é uma vantagem competitiva, porém dela o país vem se aproveitando relativamente pouco (quadro que o MDIC manifestou recentemente a intenção de mudar). Um dos fatores que pode explicar isso é a dificuldade técnica para registrar esses elementos na Anvisa; mais especificamente, trata-se de conseguir demonstrar, conforme resolução da agência, que o produto ou fármaco é seguro e eficaz, antes de sua liberação no mercado. Faz-se necessário, então, o estabelecimento de padrões, marcadores e metodologias de análise para esses extratos botânicos. O Inmetro, com o apoio do MDIC, pode colaborar decisivamente para resolver o gargalo técnico que vem prejudicando o desenvolvimento desse segmento. Finalmente, é importante observar a oportunidade de cooperação com o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) que vem sendo impulsionado pelo governo federal para catalisar a exploração sustentável do bioma amazônico.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Participação do Inmetro no GT do MDIC. Elaboração do(s) projeto(s)-pilotos definido(s) pelo GT do MDIC, condicionada à viabilidade orçamentária.

Prazo: 03/2024 até 12/2027.

Consolidação do núcleo de desenvolvimento, validação e disseminação de métodos alternativos de experimentação animal

Descritivo: Empresas do segmento de higiene, beleza e saúde vêm gradativamente substituindo seus procedimentos de ensaio por métodos alternativos ao uso de animais, tanto em resposta às regulamentações nacionais (incluindo Brasil) ou regionais, como pela tendência do consumo consciente e movimento vegano. O MDIC manifestou recentemente interesse

em apoiar iniciativas para desenvolver e disseminar esses métodos no Brasil. Por outro lado, o Inmetro é o representante nacional na OCDE para o tema "métodos alternativos ao uso de animais". Além disso, tem expertise na elaboração de normas técnicas e procedimentos de avaliação da conformidade. Esses fatores combinados podem impulsionar a consolidação de uma plataforma de serviços ligadas ao tema dentro do Inmetro.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Diagnóstico do cenário Brasileiro para o escopo de Boas Práticas de Laboratório (identificação de lacunas metodológicas/tecnológicas). Acordo de parceria com instituições estratégicas no tema. Ações para a promoção e disseminação das metodologias no país (workshop, cursos, informes, outros).

Prazo: 01/2024 até 12/2025.

Implementação do serviço de calibração de célula-padrão para disseminação de rastreabilidade para os sistemas de geração de energia fotovoltaica

Descritivo: Esta iniciativa visa estabelecer um serviço de calibração para garantir a exatidão e a confiabilidade dos sistemas fotovoltaicos utilizados na geração de energia que compõe o sistema de geração distribuída nacional. Além disso, ela engloba o estabelecimento e condução de ensaios de proficiência para assegurar a qualidade e confiabilidade dos resultados atestados pelos laboratórios de terceira parte, envolvidos na certificação dos painéis solares comercializados em território nacional e prospecção de demanda para tal serviço. Essa prospecção poderá ser impulsionada através de estratégias de regulamentação, que podem incentivar ou exigir a calibração de equipamentos no setor de energia fotovoltaica. Através desta iniciativa, busca-se não apenas melhorar a confiabilidade dos sistemas de geração de energia fotovoltaica, mas também fomentar uma cultura de rastreabilidade metrológica no setor, contribuindo assim para uma geração de energia mais eficiente, confiável e sustentável.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Implementação do serviço de calibração das células-padrão. Estudo de viabilidade para o Programa de Ensaio de Proficiência com células-padrão. Articulação com a área responsável pelo PBE Fotovoltaico para criar as condições regulatórias que impulsionem a qualidade da medição da eficiência dos módulos fotovoltaicos

Prazo: 03/2024 até 12/2025.

Integração da Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade à agenda do governo

Descritivo: O Inmetro é o coordenador da Plataforma Brasileira de Normas Voluntárias de Sustentabilidade, que foi criada para ser um centro de referência no País para as discussões sobre as Normas Voluntárias de Sustentabilidade (NVS). Porém, nos últimos anos, verificou-se uma relativa estagnação.

Recentemente, na esteira da importância crescente do tema do desenvolvimento sustentável no mundo e de seus reflexos no comércio internacional, surgiu a oportunidade para alavancar essa atividade no Inmetro, articulando-a com a agenda do governo.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Articulação Internacional.

Escopo: Alinhamento sobre a plataforma NVS com as diferentes áreas do governo. Desenvolvimento da plataforma NVS para o setor produtivo.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Consideração dos temas relacionados à economia verde nas atividades da agenda regulatória

Descritivo: O Inmetro objetiva refinar sua agenda regulatória considerando temas relacionados à Economia Verde deverá incorporar práticas inovadoras, padrões sustentáveis e referências internacionais, com o intuito de impulsionar uma produção e consumo responsáveis e alinhados aos princípios de sustentabilidade no Brasil.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Escopo: Publicação da Portaria PBE transversal.

Prazo: 01/2024 até 12/2025.

4. AMPLIAR A INTERAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO NOS ASSUNTOS RELACIONADOS À SUPERAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS

Eventos, seminários e treinamentos para disseminar para o setor produtivo o conceito de barreiras técnicas e as soluções de governo para superá-las

Descritivo: A desativação (ainda que temporária) do Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas impele o Inmetro a interagir de outras formas com o setor produtivo para identificar demandas para superação de barreiras técnicas. Além disso, em um cenário de crescimento das barreiras técnicas no mundo e de crescimento da procura do setor produtivo do País por informações para superá-las, combinado com o incentivo do governo federal para que as empresas brasileiras exportem mais - por exemplo, a PNCE, lançada recentemente, tem como objetivo aumentar o número de exportadores brasileiros, especialmente entre as micro, pequenas e médias empresas -, cabe empreender ações de disseminação e treinamento, inclusive sobre como se servir das soluções de governo para enfrentar o problema.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Articulação Internacional.

Escopo: Eventos, seminários e treinamentos para disseminar para o setor produtivo o conceito de barreiras técnicas e as soluções de governo para superá-las. Ações para retomada do Comitê de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC) do Conmetro.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Fórum de Barreiras Técnicas

Descriutivo: O Fórum TBT, cumpre o objetivo de ser um fórum de diálogo entre o Inmetro e o setor produtivo de modo a consolidar o trabalho da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas em apoiar o acesso a mercados dos produtos brasileiros propiciando informações qualificadas sobre barreiras técnicas que apoiarão a melhoria da competitividade das empresas.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Articulação Internacional.

Escopo: Criação de uma agenda positiva de reuniões com o setor produtivo. Atendimento às demandas do setor produtivo.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Divulgação do #TBT em Pauta

Descriutivo: O TBT em pauta é uma publicação semestral, realizado em parceria com a APEX, com o objetivo de sensibilizar as empresas exportadoras sobre a relevância das barreiras não-tarifárias. Estas são, atualmente, desafios maiores do que as tarifas, uma vez que sua forma de aplicação é mais complexa e, muitas vezes, menos transparente.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Articulação Internacional.

Escopo: Publicação do TBT em pauta - 2 edições por ano.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Utilização da ferramenta ePing para obter e disseminar as informações sobre barreiras técnicas

Descriutivo: Foi lançada recentemente a versão em português da plataforma ePing (projeto OMC, ONU e ITC), que permite consultas do público em geral a notificações de países membros da OMC de projetos de leis e regulamentos sobre produtos e mercados de interesse, com potencial de afetar o comércio internacional, incluindo medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) e de TBT, assim como preocupações comerciais específicas levantadas nos comitês correspondentes. Em um cenário de crescimento da procura do setor produtivo por informações para superação de barreiras técnicas, o uso do ePing pelo Inmetro permitirá dinamizar sua atuação, tanto no que diz respeito ao recebimento e tratamento de reclamações quanto no que diz respeito ao fornecimento de informações sobre requisitos técnicos e procedimentos de avaliação da conformidade exigidos ao exportador.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Articulação Internacional.

Escopo: Entendimento de funcionamento das novas funções da ferramenta ePing. Criação de fóruns de discussão dentro da ferramenta para atendimento ao setor produtivo. Uso do fórum criado para comunicação com o setor

produtivo. Promover a migração do Alerta Exportador para o ePing como ambiente oficial de divulgação de medidas TBT notificadas na OMC.

Prazo: 01/2024 até 01/2026.

5. CONSOLIDAR A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO INMETRO COMO REFERÊNCIA EM INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

Participação do Inmetro nos fóruns internacionais relacionados às barreiras técnicas

Desritivo: O Inmetro é signatário ou participante de diversos acordos de reconhecimento mútuo internacionais. É também ponto focal no Acordo TBT e representante brasileiro em vários fóruns internacionais de comércio exterior. No entanto, é preciso não só garantir sua participação nessas organizações como também ampliá-la, quando for o caso. Para isso, é preciso criar mecanismo interno de identificação e de disseminação.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Articulação Internacional.

Escopo: Monitoramento semestral das atividades internacionais do Inmetro. Proposta de coordenação institucional da participação do Inmetro nos fóruns internacionais.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Estabelecimento, renovação e manutenção dos Acordos de Cooperação em Infraestrutura da Qualidade, em alinhamento com a política externa brasileira

Desritivo: Os acordos de cooperação técnica internacional firmados pelo Inmetro devem ser orientados fundamentalmente pela política externa brasileira. Esses acordos têm duas facetas: por um lado, funcionam como aproximação diplomática pura e simples; de outro, como veículo de convergência regulatória e ampliação da venda de produtos e serviços brasileiros para outros países. (Por exemplo, os países vizinhos não possuem a infraestrutura de qualidade tão desenvolvida quanto a brasileira, possibilitando cooperações com transferência de serviços brasileiros nesse segmento para outros países).

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Articulação Internacional.

Escopo: No âmbito da participação do Diálogo comercial MDIC/DoC, articular com o MDIC os termos da integração entre os grupos SCATRI e Standards and Metrology. No âmbito da participação do Diálogo comercial MDIC/DoC, realizar o Workshop Inmetro/NIST em Avaliação da Conformidade. No âmbito da participação do Diálogo comercial MDIC/DoC, propor o plano de trabalho da cooperação com o NIST. Estabelecimento de cooperação técnica com INTN Paraguai. Estabelecimento de cooperação técnica com IGQPI Cabo Verde. No âmbito da Cooperação Técnica com IGQPI Cabo Verde, atender o cronograma previsto. Realizar a prospecção de cooperação Técnica com o LNE da França. Assinatura do acordo de cooperação Técnica com o LNE da França. Realizar a

prospecção de cooperação Técnica com o CPLP. Realizar a prospecção de cooperação Técnica com o Uzbequistão. Finalizar a prospecção de cooperação Técnica com o a Coalizão Regulatória de Dispositivos Médicos. No âmbito da participação do Diálogo comercial JETCO (Brasil x Reino Unido), colaborar com o estudo de potenciais setores para reconhecimento de AC.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

6. FORTALECER A EDUCAÇÃO PARA A INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

Programa Nacional de Capacitação em Metrologia (Pronac)

Descritivo: Na análise estratégica, foi identificado que não há homogeneidade de conhecimento entre os agentes fiscais e profissionais de apoio técnico da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I), o que resulta em problemas práticos na aplicação dos regulamentos e fiscalização em campo. A proposta é viabilizar ações de capacitação para otimizar a atuação dos profissionais (efetivos ou não efetivos) que atuam na execução de atividades materiais e acessórias nos órgãos delegados da RBMLQ-I, fornecendo conhecimento na área de controle metrológico legal e qualidade.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional.

Escopo: Conclusão das turmas abertas em 2023. Levantamento anual das necessidades por capacitação. Cronograma anual de cursos. Implementação anual das turmas.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Elaboração da Política Institucional de Educação em Infraestrutura da Qualidade

Descritivo: O crescimento da demanda por ações de educação e pesquisa no Inmetro tem exigido a elaboração de diretrizes e de medidas que disciplinem e fortaleçam as ações nos cursos técnicos, na pós-graduação, nas capacitações e demais iniciativas de formação e qualificação em Infraestrutura da Qualidade. Neste sentido, faz-se necessário um instrumento de gestão da área de educação, elaborado a partir dos anseios e demandas da sociedade civil e do setor produtivo e do diagnóstico interno, que trará, de forma colaborativa e participativa, os elementos estratégicos, objetivos, metas e projetos para os próximos anos. O resultado final será materializado na forma de uma Política Institucional de Educação no Inmetro, o que servirá de orientação a ser emanada pela Alta Administração.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Proposta de ações para a elaboração de Política Institucional de Educação do Inmetro. Formação do Grupo de Trabalho definido pelo Conselho Acadêmico do Inmetro para a elaboração da Política Institucional de Educação do Inmetro. Política Institucional de Educação do Inmetro.

Prazo: 03/2024 até 06/2025.

Formalização do compartilhamento de Servidores entre as unidades internas para a participação como docentes (lista nominal, porque são permanentes), conteudistas, tutores e instrutores

Descritivo: Um dos problemas apontados na análise estratégica das ações de educação no Inmetro diz respeito à dificuldade de manter um quadro de professores atuantes na pós-graduação e no ensino técnico. Os servidores que atuam como professores têm enfrentado obstáculos junto a suas chefias que podem se mostrar resistentes com a atuação docente. Faz-se necessário, portanto, adotar ações que formalizem e sistematizem as atividades de docência, definindo os critérios e as regras para a atuação de servidores como professores nos cursos técnicos e de pós- graduação do Inmetro. A Portaria Inmetro que autoriza o compartilhamento de recursos entre as unidades do órgão será o principal instrumento que fundamentará a formalização da atuação docente junto aos servidores do Inmetro.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Formação de Grupo de Trabalho para debater e definir diretrizes para atuação docente dos servidores no Inmetro, incluindo a atuação como professores do Ensino Técnico, professores da Pós-Graduação, conteudistas, tutores e instrutores. Elaboração das diretrizes que disciplinam a atuação docente no Inmetro. Elaboração de relatório com os nomes dos servidores que atuam ou pretendem atuar como docentes no Inmetro. Emissão das portarias que formalizam os nomes dos servidores que atuam como docentes no Ensino Técnico e na Pós-Graduação do Inmetro.

Prazo: 01/2024 até 07/2024.

Ampliação do portfólio de cursos livres remunerados

Descritivo: Em 2022, a área de educação do Inmetro iniciou o Projeto de Extensão "O Inmetro como Hub de Conhecimento: Oferta de Produtos Educacionais Remunerados". Por meio da Fundação de Apoio da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, iniciou-se a oferta de cursos online remunerados ao público externo, com foco nas empresas. Até o momento, o único curso aprovado pelo Projeto de Extensão e oferecido de forma paga à sociedade é o curso "Avaliação de Incerteza de Medição". Reconhece-se a necessidade de ampliação da quantidade de cursos remunerados, possibilitando a captação de recursos orçamentários para serem revertidos em benefício da Instituição.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Identificação de temas prioritários junto ao setor produtivo. Análise de mercado para os temas prioritários (valores, ementa, carga horária, modalidade). Prospecção de conteudistas internos. Desenho e implementação de dois novos cursos. Implementação de turmas dos cursos criados.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Internacionalização dos programas de pós-graduação

Desritivo: Globalmente, a comunidade acadêmica e de pesquisa tem fortalecido as iniciativas de cooperação e de compartilhamento de conhecimentos e práticas nos diversos campos do conhecimento. Nesse contexto, destacam-se acordos bilaterais por meio dos quais são desenvolvidos projetos conjuntos de pesquisa e se promove o intercâmbio de alunos e docentes. Esses movimentos propiciam a inserção maior do Inmetro em redes internacionais de pesquisa, aprimorando qualitativamente as pesquisas e a formação dos mestrandos e doutorandos.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Lista de potenciais instituições estrangeiras parceiras. Reuniões presenciais ou remotas com as potenciais instituições estrangeiras parceiras. Celebração de novos acordos de cooperação. Seleção de discentes para participar do programa de doutorado-sanduíche da Capes (2025).

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Programa Educalnmetro para Disseminação da Infraestrutura da Qualidade na Educação Básica e Superior

Desritivo: Tendo o Inmetro um papel fundamental na infraestrutura de qualidade do País, obriga o direcionamento de seus esforços e recursos para aumentar a disseminação do tema Infraestrutura da Qualidade em toda sociedade brasileira. E não há dúvidas que a disseminação por meio da educação formal, nos níveis básico (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e superior (graduação, pós-graduação e extensão) é um dos meios mais eficientes de se alcançar grande parte da população. Nesse sentido, uma série de ações focadas na educação formal devem guiar a atuação da instituição nos próximos anos, a fim de cumprir com seu papel perante a Infraestrutura da Qualidade com excelência, compondo o Programa "Educalnmetro".

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Científica, Industrial e Tecnologia.

Escopo: Criação do Grupo de Trabalho "Educalnmetro". Relatório de benchmarking com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, Fiocruz e outras instituições congêneres. Articulação com governo federal, estadual e municipal, Instituições de Ensino Básico e de Ensino Superior, agências de fomento. Plano ação: Programa Educalnmetro. Implementação de ações-piloto.

Prazo: 03/2024 até 12/2027.

7. MODERNIZAR O CONTROLE METROLÓGICO LEGAL

Proposição das diretrizes gerais para o controle metrológico legal

Descritivo: O modelo vigente para o controle metrológico legal no Brasil está operando no limite de sua capacidade - ou além dele. De fato, uma série de informações apontadas na análise estratégica sugerem que o modelo está esgotado, não sendo mais aconselhável levá-lo adiante apenas com melhorias pontuais, sob pena de ele se tornar um gargalo para a realização da proposta de valor público do controle metrológico legal. Cabe, então, a proposição de um modelo alternativo, alinhado às diretrizes e recomendações da OIML e das próprias Resoluções Conmetro, que considere a descentralização de atividades que hoje são desempenhadas diretamente pelo Inmetro ou pelos agentes da RBMLQ-I.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Legal.

Escopo: Formação de Grupo de Trabalho. Identificação das práticas vigentes. Tomada de subsídio. Benchmarking com referências externas. Análise alternativas. Consulta pública. Documento de referências para o novo modelo. Execução de projetos-piloto. Resultados e ajustes.

Prazo: 01/2024 a 06/2027.

Implementação de sistemática para o planejamento técnico da RBMLQ baseada em evidências (dados, riscos e infraestrutura disponível)

Descritivo: É impraticável verificar e fiscalizar todos os produtos pré-embalados e instrumentos regulamentados em todo o território nacional. Faz-se, portanto, necessário desenvolver e implementar sistemática que tenha como diretrizes a análise de dados, riscos e infraestrutura disponível, de tal modo que se possa racionalizar o uso dos recursos nas operações das atividades delegadas.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Legal.

Escopo: Definição das diretrizes para o planejamento técnico, considerando prioridades para a execução das atividades delegadas e critérios de cobertura do serviço. Apresentação das novas diretrizes para a Cored. Participação efetiva da Dimel no Planejamento Técnico da RBMLQ-I. Avaliação dos resultados das ações piloto.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Definição da Política de Experimento Regulatório (Sandbox)

Descritivo: Algumas vezes o arcabouço regulatório pode se tornar um entrave à inovação tecnológica, isso pode ocorrer por descompasso dos requisitos ou pelas operações de controle metrológico. O conceito de **Sandbox** envolve a criação de condições para o estabelecimento de um ambiente regulatório experimental, de modo a testar alternativas técnicas e administrativas para tomada de subsídio no que se refere ao estabelecimento de novos requisitos regulamentares, especialmente para novos produtos e serviços. As empresas podem lançar soluções inovadoras no mercado com regras mais flexíveis, porém com maior acompanhamento pelo Inmetro. Experimentos regulatórios

também podem suportar o objetivo de modernizar o controle metrológico legal.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Legal.

Escopo: Projeto preliminar. Contratação de Bolsista. Benchmarking com outras agências. Consulta Pública. Publicação de regras. Projetos-piloto. Ajustes.

Prazo: 02/2024 até 10/2026.

Ampliação da fiscalização 4.0 em cronotacógrafos

Descritivo: A experiência da fiscalização 4.0 (feita em tempo real, por meio dos equipamentos coletores de dados e laptops interligados com o sistema do Inmetro) nos estados do Amazonas e Piauí foi considerada exitosa, proporcionando uma maior agilidade e segurança na prestação do serviço. Agora é necessário expandi-la para outros estados do Brasil.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Legal.

Escopo: Licitação “Brasil” da empresa fornecedora do ponto de fiscalização. Acompanhamento da instalação da infraestrutura 4.0 nos estados. Monitoramento das verificações e infrações.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

8. AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA ACREDITAÇÃO

Digitalização das informações de escopos da acreditação

Descritivo: Necessidade de informatização dos escopos dos laboratórios de ensaio e calibração, produtores de materiais de referência, provedores de ensaios de proficiência, laboratórios clínicos e instalações de testes visando otimização e transparência dos dados disponíveis para a sociedade.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Acreditação.

Escopo: Levantamento dos documentos orientativos para elaboração e harmonização dos escopos acreditados. Transformação dos dados dos documentos orientativos em dados passíveis de alimentar uma base informatizada de dados. Criação do banco informatizado de dados. Alimentação do banco informatizado de dados com o legado da área.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Descentralização da gestão da avaliação externa para acreditação

Descritivo: A iniciativa propõe descentralizar a gestão dos avaliadores externos na acreditação para empresas terceiras, o que contribui para a dinamização do processo de acreditação. Essas empresas serão autorizadas pelo Inmetro, a partir de um procedimento a ser criado para avaliar a competência dessas empresas para a gestão dos avaliadores externos. Com isso, invés de o Inmetro gerir diretamente centenas de avaliadores externos, agora passará a ter que gerir algumas poucas empresas responsáveis pela gestão dos avaliadores externos.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Acreditação.

Escopo: Nota Técnica com diagnóstico, alternativas (sua viabilidade técnica/operacional e impactos) e cronograma de implementação. Elaboração do procedimento documentado da Cgcre para estabelecer regras para atuação das empresas autorizadas. Publicação de portaria para dar publicidade ao edital. Relatório sobre as empresas candidatas que farão a gestão dos profissionais externos. Publicação da autorização das empresas aptas. Relatórios periódicos sobre a avaliação da sistemática adotada pelas empresas autorizadas. Relatórios periódicos de diagnóstico sobre a atuação das empresas autorizadas.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

9. PROMOVER A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE NO PAÍS, INCLUSIVE COM ENFOQUE REGIONAL

Programa Regional de Desenvolvimento da Infraestrutura da Qualidade (ProDIQ)

Desritivo: O Programa Regional de Desenvolvimento da Infraestrutura da Qualidade (ProDIQ) foi instituído pela Portaria Inmetro nº 390, de 31 de agosto de 2023. A implementação do ProDIQ é feita com base em Protocolos de Intenções e Planos de Trabalho. O objetivo é fomentar os processos de acreditação de OAC de entidades públicas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil ainda desprovidas de OAC acreditados. Com isso, é agregada confiança nos resultados de ensaios e calibrações realizados, evitando a necessidade de repetir ensaios de materiais e produtos nos países importadores, em atendimento aos compromissos assumidos no âmbito da OMC para superação de barreiras técnicas no comércio internacional. O ProDIQ também visa a promover capacitação técnica em metrologia e qualidade de profissionais das instituições públicas para o desenvolvimento de novas tecnologias, utilizando a infraestrutura da qualidade do Inmetro.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Acreditação.

Escopo: Relatório inicial com um estudo diagnóstico das primeiras instituições que decidiram participar do ProDIQ. Relatório com os resultados alcançados das primeiras instituições que decidiram participar do ProDIQ. Relatório contendo os resultados do ProDIQ das primeiras instituições que decidiram participar do ProDIQ. Relatório com diagnóstico de análise dos resultados alcançados no primeiro ano do ProDIQ. Relatório de identificação de outras instituições passíveis de participar do ProDIQ. Relatório de identificação de necessidades e de serviços a serem solicitados por outras instituições passíveis de participar do ProDIQ. Relatório contendo os resultados do ProDIQ para outras instituições que decidiram participar do ProDIQ. Relatório com diagnóstico de análise dos resultados alcançados no segundo ano do ProDIQ.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Aperfeiçoamento da atuação do Inmetro em Avaliação da Conformidade

Descritivo: No âmbito das suas competências legais, o Inmetro atua como provedor de esquemas de avaliação da conformidade, tanto para objetos de sua competência de atuação regulatória quanto para objetos de competência de outros reguladores. Essa atividade necessita de aperfeiçoamento para maior clareza das interfaces e dos limites de atuação.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Escopo: Instituição do Processo de Assessoria em Avaliação da Conformidade. Estudo de novos arranjos para a gestão de Programas de Avaliação da Conformidade, no âmbito do SBAC, incluindo critérios para uso da marca. Desenvolvimento de cursos, na modalidade à distância, em Avaliação da Conformidade.

Prazo: 01/2024 até 03/2026.

Guia com critérios para a seleção dos procedimentos de avaliação da conformidade

Descritivo: No que diz respeito à seleção das ferramentas de avaliação da conformidade, quando do estabelecimento de procedimentos de avaliação da conformidade, observa-se a oportunidade de se estabelecer critérios, baseados em riscos do objeto, para a tomada de decisão a respeito de cada procedimento de avaliação da conformidade a ser adotado. Cabe destacar que esses procedimentos deverão estar alinhados às diretrizes a serem estabelecidas, para a nova abordagem regulatória.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Escopo: Revisão dos Requisitos Gerais de Certificação de Produtos. Revisão dos Requisitos Gerais de Declaração do Fornecedor para Produtos e Serviços. Elaboração de um Guia para a seleção dos procedimentos de avaliação da conformidade.

Prazo: 01/2024 até 07/2026.

10. APRIMORAR A ATUAÇÃO REGULATÓRIA DO INMETRO PARA PRODUTOS E SERVIÇOS NO ÂMBITO DAS COMPETÊNCIAS LEGAIS

Análise sistemática do estoque regulatório

Descritivo: A Agenda Regulatória contém todos os temas que passarão por análise de impacto regulatório, avaliação de resultados regulatórios, e desenvolvimento, aperfeiçoamento ou revisão e revogação de atos normativos no seu horizonte de vigência. A Agenda Regulatória representa um manifesto à sociedade de quais temas o Inmetro trabalhará ao longo do ano, dando previsibilidade, transparência e estimulando a participação social. Anualmente, será proposta uma nova agenda, com base em dados de monitoramento dos atos publicados e nas solicitações de desenvolvimento de novos regulamentos.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Escopo: Elaboração do Manual Agenda Regulatória. Piloto da Agenda Regulatória 2026-2027.

Prazo: 01/2024 até 10/2027.

Viabilização de infraestrutura laboratorial adequada, no Inmetro, na RBMLQ-I e mediante parcerias, para dar suporte à fiscalização técnica

Descritivo: A partir da definição do modelo regulatório do Inmetro, é necessário estruturar as atividades de supervisão dos produtos regulamentados pela Diretoria de Avaliação da Conformidade, de forma alinhada às diretrizes propostas pelo modelo.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Escopo: Desenvolvimento de ensaios para fios e cabos elétricos no laboratório do Inmetro. Desenvolvimento de ensaios para colchões e colchonetes de espuma. Capacitação para 5 órgãos delegados da RBMLQ-I em Fiscalização Técnica de colchões e colchonetes de espuma. Desenvolvimento em 5 órgãos delegados da RBMLQ-I de Fiscalização Técnica em partes pequenas de brinquedos. Desenvolvimento de metodologia de análise laboratorial de objetos regulamentados para triagem na fiscalização, por meio de espectrofotômetro.

Prazo: 01/2024 até 12/2025.

Aprimoramento da atuação regulatória do Inmetro para produtos e serviços

Descritivo: O modelo regulatório do Inmetro possui fragilidades que foram identificadas ao longo da sua implantação. Faz-se necessária uma reformulação das estratégias de atuação, de forma que seja melhor cumprida a missão institucional.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Escopo: Proposta de aperfeiçoamento do modelo regulatório.

Prazo: 01/2024 até 12/2025.

11. RECUPERAR A ABRANGÊNCIA E A COBERTURA TERRITORIAL DA VIGILÂNCIA DE MERCADO

Implementação de sistemática para o diagnóstico de infraestrutura para subsidiar o plano de investimento RBMLQ-I

Descritivo: Há anos, o repasse do Inmetro para a RBMLQ-I possibilita cobrir os gastos com folha de pagamento e custeio, restando pouco ou quase nada para investimentos na infraestrutura. Torna-se necessário avaliar quais as necessidades de melhoria na infraestrutura para possibilitar a continuidade dos serviços prestados pela RBMLQ-I, bem como para implementar núcleos laboratoriais que possam auxiliar nas análises técnicas para a supervisão metrológica e fiscalização de mercado.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral da RBMLQ-I.

Escopo: Contratação de apoio técnico especializado ou formação de grupo de trabalho envolvendo a RBMLQ-I. Identificação de boa gestão da infraestrutura. Levantamento da infraestrutura disponível para cada integrante da RBMLQ-I. Definição do procedimento de coleta de informações para a identificação de necessidade de investimentos na infraestrutura (reforma e manutenção, aquisições e novas obras). Definição dos critérios de priorização. Revisão da norma interna para a transferência de recursos para a RBMLQ-I. Diagnóstico-piloto das necessidades de investimento em infraestrutura da RBMLQ-I.

Prazo: 01/2024 até 09/2025.

Implementação de melhorias na infraestrutura da RBMLQ-I

Descritivo: A análise estratégica identificou a obsolescência da infraestrutura dos órgãos delegados que compõem a RBMLQ-I. Pretende-se investir em melhorias da infraestrutura (física, pessoal e TI) para melhorar a abrangência e a qualidade dos serviços prestados pela Rede.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral da RBMLQ-I.

Escopo: Plano de Investimentos para a RBMLQ-I. Melhorias nas normas de acompanhamento do Convênio de Cooperação Técnica com os órgãos da RBMLQ-I. Melhoria das ferramentas de TIC de gestão da RBMLQ-I.

Prazo: 01/2024 até 10/2025.

Plano Nacional de Vigilância de Mercado

Descritivo: Plano inclui as Operações Especiais de Vigilância de Mercado (OEVM) e as Operações Especiais de Fiscalização (OEF). As OEVMs têm objetivo de coibir a comercialização irregular de produtos no mercado formal. As sugestões de ações abarcadas nas operações especiais foram definidas considerando datas comemorativas existentes no calendário, com proposta seja executada ao menos uma ação de fiscalização, por trimestre, priorizando a execução das ações focadas nas atividades de maior relevância/impacto para seu Estado/Região. Já as OEFs têm como objetivo retirar do mercado produtos que apresentaram problemas ou indícios identificados a partir das ações de monitoramento do Inmetro e da RBMLQ-I (recall, reclamações, denúncias fundamentadas, relatos de acidentes de consumo, resultados do programa de verificação da conformidade, irregularidades na fiscalização, etc.).

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Metrologia Legal e Diretoria de Avaliação da Conformidade.

Escopo: OEVM - Operação Férias Escolares (janeiro/fevereiro). Operação Volta às aulas. Operação Dia Nacional do Consumidor. Operação Dia Mundial da Agricultura. Operação Páscoa. Operação Dia Mundial da Saúde. Operação Dia Nacional do Uso Racional de Medicamento. Operação Dia das Mães. Operação Dia Mundial do Meio Ambiente. Operação Festas juninas. Operação Férias Escolares (junho/julho). Operação Dia do Feirante. Operação Grandes massas. Operação Dia Nacional do Trânsito. Operação Dia Mundial do Petróleo. Operação Cesta básica. Operação Dia Nacional do Taxista. Operação Verão. Operação Dia do Profissional da Manutenção. Operação Natal. Operações

Específicas. OEF - Operação Aulas Seguras. Operação Ambiente Seguro. Operação Energia Segura. Operação Férias Seguras. Operação Eficiência Energética. Operação Criança Segura. Operação Natal Seguro.

Prazo: 01/2024 a 12/2025.

Criação da Superintendência do Inmetro no Distrito Federal

Descritivo: O Inmetro, motivado pela grande extensão territorial do País, e atento à política de descentralização das atividades administrativas e operacionais do Governo Federal, optou por um modelo descentralizado de atuação que, ao longo dos anos, consolidou-se na delegação de atividades nas áreas de metrologia legal e avaliação da conformidade a Institutos de Metrologia e Qualidade, constituindo assim, a RBMLQ-I. A Rede é composta por 26 órgãos delegados, sendo 23 órgãos da estrutura dos governos estaduais, um órgão municipal, e duas superintendências do Inmetro, no Rio Grande do Sul e Goiás. Esta estrutura vem garantindo a execução das atividades no âmbito da metrologia legal e da avaliação da conformidade em todos os pontos do território nacional. No entanto, cumpre ressaltar que, no que tange ao Distrito Federal (DF), esta é a única Unidade da Federação desprovida de Órgão Delegado para executar as atividades no campo da metrologia legal e de avaliação da conformidade, o que, por conseguinte viabiliza um ambiente propício à fraude na referida região do país. Importante consignar que, historicamente a Superintendência de Goiás vem envidando esforços para realizar as fiscalizações no DF, no entanto sem surtir os efeitos desejados tendo em vista a limitação de sua atuação em razão de problemas estruturais ocasionados por falta de investimentos nos últimos anos. Como resposta à fraude no DF, esta gestão ao ter ciência do cenário, e que há cinco anos a cobertura de fiscalização do DF está abaixo de 50%, realizou recente operação de força-tarefa que durou 60 dias, atingindo cerca de 300 postos de combustíveis. Oportuno observar que apenas na primeira semana foram fiscalizados 14 postos nos quais os fiscais verificaram 203 bombas medidoras de combustíveis e encontraram irregularidades em 78 (38,4%), com emissão de três autos de infração. Dois bicos foram interditados, por apresentarem irregularidades graves. Este fato demonstra a importância estratégica da vigilância de mercado e da fiscalização de forma periódica, com o intuito mitigar as denúncias e ocorrências de não conformidades nos instrumentos (balanças, radares, bombas de combustível, pneus, extintor de incêndio, brinquedos, etc.) no DF.

Unidade Principal Responsável: Presidência.

Escopo: Implementação de vigilância de mercado e fiscalização em metrologia e avaliação da conformidade no Distrito Federal, após aprovação da proposta enviada em novembro de 2023 ao MDIC.

Prazo: 01/2024 até 01/2027.

Caminho do Conhecimento

Descriutivo: O Programa Caminho do Conhecimento tem o objetivo de promover a troca de experiências na RBMLQ-I e Sistema Inmetro, com foco em relacionamento e gestão do conhecimento. O Programa conta com a participação de 20 aposentados, no qual compartilham o conhecimento e expertise em diversas áreas de atuação do Inmetro, e repassá-las através de encontros e palestras em todo o país. O Programa é uma parceria entre o Inmetro e o Sindicato Interestadual dos Servidores Públicos do Inmetro.

Unidade Principal Responsável: Presidência.

Escopo: Ampliação do Programa Caminho do Conhecimento.

Prazo: 01/2024 até 01/2027.

12. APRIMORAR A GESTÃO E GOVERNANÇA COM FOCO NO ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Ampliação da atuação do laboratório de inovação do Inmetro (InovInmetro) para melhoria de práticas de gestão e disseminação da cultura de inovação em governo

Descriutivo: O Decreto nº 10.382 que institui o Programa TransformaGov tem como objetivo a implementação de medidas de transformação institucional, de modernização das estruturas regimentais e de aprimoramento da gestão estratégica nos órgãos e entidades para o alcance de melhores resultados. O inciso VII do artigo 2º desse Decreto fala especificamente no incentivo à cultura de inovação. O Inmetro não pode ficar de fora desse movimento, e deve acompanhar as evoluções na organização dos governos para manter a sua relevância. Para isso, é necessário fortalecer a atuação do laboratório de inovação do Inmetro.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional.

Escopo: Oferta de oficinas de Linguagem Simples. Facilitação de jornadas de inovação. Ações de disseminação da cultura da inovação.

Prazo: 01/2024 até 12/2024 (podendo haver novos ciclos).

Implementação do orçamento participativo baseado na estratégia e na realidade orçamentária

Descriutivo: As constantes restrições orçamentárias apontam para uma necessidade de maior atenção na alocação de recursos, sendo imprescindível uma dinâmica para sua priorização, assim sendo, torna-se importante observar as seguintes características: subordinação clara dos meios aos fins, concretizada pela precedência do planejamento estratégico-operacional sobre a programação orçamentária; envolvimento real dos gerentes e técnicos no processo, através de suas participações diretas nas fases de programação e de execução orçamentárias; participação ativa das áreas corporativas no processo, através do diálogo com as áreas demandantes e do fornecimento de

orientações estratégicas e operacionais aos gerentes para a programação da aquisição de seus insumos dentre outros benefícios.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional.

Escopo: Reativação do sistema Planest. Cadastro no Planest dos processos e objetivos definidos no Planejamento Estratégico. Promover reuniões com os Gestores dos Planos Anuais com vistas a atualização dos dados no Manual de Orientação do Sistema de Planejamento. Realizar reuniões com os representantes das unidades com vistas a apresentar a metodologia adotada. Disponibilizar o Sistema de Planejamento para inserção dos dados orçamentários pelas unidades. Promover o monitoramento da execução e as adequações orçamentárias necessárias

Prazo: 01/2024 até 12/2024.

Mapeamento da cadeia de valor de apoio e governança

Descritivo: Na análise estratégica, foi identificado o problema de comunicação entre as áreas que realizam os macroprocessos finalísticos e as demais que realizam o suporte e assessoria, com destaque à Comunicação, Infraestrutura e Pessoas. O estabelecimento do Mapeamento da cadeia de valor de apoio e governança, entre outros benefícios, trará maior clareza sobre os papéis desses interlocutores.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional.

Escopo: Entrevistas com as áreas. Minuta de texto-base. Aprovação do texto-base.

Prazo: 01/2024 até 06/2025.

13. TORNAR O INMETRO MAIS ATRATIVO PARA CAPTAR E RETER SERVIDORES

Dimensionamento da Força de Trabalho

Descritivo: O Dimensionamento da força de trabalho é instrumento de gestão de pessoas que visa a estimar o quantitativo ideal de servidores para realizar um conjunto de entregas com foco em resultado, considerando o contexto e as características da força de trabalho. Sua implantação constitui um dos pressupostos para solicitação de novos concursos públicos, dado que é condição necessária para melhor planejamento da força de trabalho, sendo utilizado o Modelo Referencial regulamentado por meio da Portaria nº 7.888/22. No âmbito do Inmetro, o andamento desta iniciativa vem sendo monitorado pela Controladoria Geral da União.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Administração e Finanças.

Escopo: Alinhamento Institucional. Treinamento Inicial. Fase Quantitativa. Cadastro no Sistema. Fase Qualitativa. Resultados.

Prazo: 01/2024 até 12/2024.

Intensificação das ações para captação de servidores e otimização de recursos

Descritivo: Na análise estratégica, ficou configurado o problema crônico de falta de pessoas nas diferentes áreas de atuação do Inmetro, o que muitas vezes prejudica o atendimento às demandas crescentes pelos serviços oferecidos pelo Inmetro. Essa iniciativa, portanto, consiste nas ações a serem propostas e implementadas buscando captar e atrair servidores e promover medidas para incentivar maior efetividade do corpo funcional existente.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Administração e Finanças.

Escopo: Viabilização do Concurso Público autorizado por meio da Portaria MGI Nº 2852/23. Submissão anual de novo pedido de concurso público 2025. Levantamento de Necessidade de Provimento (Perfil). Processo Seletivo de movimentação por indicação consensual. Definição de Plano de Capacitação específico. Implementação das ações de acordo com o Plano de Capacitação. Expansão do Compartilhamento de Talentos

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Otimização e fortalecimento das ações de engajamento no trabalho

Descritivo: Será estabelecido um programa que busca aumentar o engajamento de servidores na Instituição, por meio de um ambiente de trabalho mais atrativo.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Administração e Finanças.

Escopo: Adequação do Programa de Gestão de Pessoas por Resultados à IN 24/2023. Levantamento de boas práticas e busca de referências na literatura sobre engajamento. Pesquisa e definição de métricas que podem ser acompanhadas. Proposição do Programa de Engajamento e do cronograma de implementação

Prazo: 01/2024 até 08/2025.

Implantação de modelo de retenção de conhecimento para os processos de saídas planejadas de servidores

Descritivo: Trata-se da criação de formulário para que o servidor que esteja em processo de mudança de área ou saída do Inmetro planeje junto a sua chefia como irá repassar ou registrar esses conhecimentos antes da sua saída. Caso esses conhecimentos críticos ainda não estiverem registrados em procedimentos internos, guias ou outros documentos da área.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Administração e Finanças.

Escopo: Pesquisa de referências e boas práticas de outras organizações. Elaboração de modelo de formulário. Validação do modelo pela área responsável pela gestão de pessoas. Incorporação do modelo nos procedimentos (Manual do Servidor) de saída planejadas (saída de área ou do Inmetro).

Prazo: 02/2024 até 12/2024.

Proposição de uma Política de Mobilidade

Descritivo: Trata-se de uma ação que busca propor uma política que estabeleça critérios mais transparentes e isonômicos para mobilidade de servidores, com o objetivo de evitar desequilíbrio no quadro de pessoal do Instituto em virtude de remoções internas, saídas por meio de movimentação ou ainda para liberação de servidores para afastamentos ou licenças discricionárias de Longo Prazo. É uma ação complementar relacionada ao Planejamento da Força de trabalho e decorrente dos resultados do Dimensionamento da Força de Trabalho.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Administração e Finanças.

Escopo: Elaboração e proposição de um Política de Mobilidade de servidores no âmbito do Inmetro.

Prazo: 05/2025 até 12/2025.

14. FORTALECER A IMAGEM DO INMETRO NO SEU PAPEL DE APOIO TECNOLÓGICO ÀS ORGANIZAÇÕES

Reorganização do Portal de Serviços do Inmetro para dar maior ênfase ao papel do Inmetro ao apoio tecnológico às organizações

Descritivo: O Portal do Inmetro, atualmente, está organizado de uma maneira que dificulta o entendimento da sociedade e de partes interessadas mais específicas sobre suas grandes áreas de atuação e sobre como elas se relacionam entre si e com a infraestrutura da qualidade do País. Isso é especialmente prejudicial para as suas atividades menos conhecidas pela população, pois tem o efeito de reduzir seu potencial para conseguir mais recursos e parcerias. É preciso, então, reorganizar o Portal para que esse aspecto da comunicação institucional seja aprimorado.

Unidade Principal Responsável: Gabinete.

Escopo: Estudo preliminar. Projeto de Reorganização da homepage. Primeira fase da Reformulação do Portal. Melhorias contínuas no Portal.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Estudos de formas para aumentar o engajamento das postagens nas redes sociais

Descritivo: As redes sociais são, nos dias de hoje, instrumento fundamental para a comunicação institucional, em qualquer ramo de atividade. No entanto, foi verificado que o engajamento das postagens nas redes sociais do Inmetro é relativamente pequeno comparado à magnitude da Instituição, fato que prejudica o conhecimento da sociedade sobre seu papel como organização pública e como potencial parceiro do setor produtivo, mais especificamente. Esta iniciativa consiste na realização de uma pesquisa com profissionais e órgãos considerados de referência, de modo a obter informações para equacionar o problema.

Unidade Principal Responsável: Gabinete.

Escopo: Benchmarking com outros órgãos. Relatório com propostas. Implementação das melhorias.

Prazo: 01/2024 até 12/2024.

Divulgação dos casos de sucesso do papel do Inmetro no apoio tecnológico às organizações

Descritivo: O Inmetro deixou, ao longo dos anos, de divulgar casos de sucesso – por exemplo, de empresas que se desenvolveram a partir do seu apoio tecnológico - relativos às suas grandes áreas de atuação. Isso prejudica o esforço do instituto para ser conhecido e reconhecido pelo setor produtivo, governo e sociedade em geral como ator fundamental da infraestrutura da qualidade do País. Por outro lado, dificulta que as partes interessadas, mais especificamente as empresas, percebam no Inmetro uma organização que pode vir a ajudá-las a superar barreiras tecnológicas e comerciais. Esta iniciativa consiste na concepção de campanha de comunicação externa para a divulgação dos casos de sucesso do papel do Inmetro no apoio tecnológico às organizações - incluindo como canais o portal do Inmetro, redes sociais, newsletter e quaisquer outros considerados adequados no momento.

Unidade Principal Responsável: Gabinete.

Escopo: Plano de divulgação de cases. Divulgação inicial dos cases. Divulgações periódicas.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Criação de Podcast do Inmetro

Descritivo: A quantidade de podcasts vem crescendo significativamente no Brasil nos últimos anos. Esse formato de mídia também vem ganhando velocemente espaço no mundo corporativo e se transformando em uma importante ferramenta de comunicação. Esta iniciativa consiste na criação e produção de podcast do Inmetro para aproximar o instituto dos seus públicos de interesse, com um custo relativamente baixo.

Unidade Principal Responsável: Gabinete.

Escopo: Roteiro do primeiro episódio. Produção e estreia da primeira temporada. Temporadas subsequentes

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

15. APROFUNDAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COM FOCO NA INTEGRAÇÃO E PORTABILIDADE DE SISTEMAS

Modernização da infraestrutura de TIC para armazenamento, processamento e segurança de TIC

Descritivo: A iniciativa visa a prover de infraestrutura de TIC atualizada e operacional, considerando redes, servidores, **datacenter**, geradores, unidades de armazenamento, sistemas operacionais, máquinas virtuais, bancos de dados, software básico e software de segurança como antivírus, **firewall**, entre outros

para garantir a viabilidade dos serviços além de disponibilidade 24 horas por dia em 7 dias da semana, integridade e confidencialidade das informações.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação.

Escopo: Provimento da continuidade de serviços com mão de obra qualificada no Inmetro e Superintendências para garantir a operação e implantação das soluções de infraestrutura (contratos de serviços). Aquisição e implantação de atualização e modernização de redes, servidores, **datacenter**, geradores, unidades de armazenamento, sistemas operacionais, máquinas virtuais, bancos de dados, software básico no Inmetro e superintendências. Implantação de serviços e software de segurança como antivírus, **firewall**, entre outros para garantir a viabilidade dos serviços além de disponibilidade 24 horas por dia em 7 dias da semana, integridade e confidencialidade das informações.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Inmetro Integra

Descritivo: Na análise estratégica, foi identificada a insuficiência da TIC do Inmetro para dar suporte aos processos internos e serviços prestados. O Programa Integra tem como objetivo integrar os sistemas utilizados nos processos de negócio considerados críticos, otimizando o trabalho dos usuários dos sistemas, como os agentes fiscais e os técnicos do Inmetro.

Unidade Principal Responsável: Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação.

Escopo: Implementação da integração piloto. Contratação de empresa especializada para mapeamento da situação atual e definição dos escopos da integração. Mapa da situação atual e definição dos escopos da integração. Contratação de empresa especializada para o desenho da arquitetura da solução e implementação. Desenho da arquitetura da solução e implementação.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

Inmetro na Palma da Mão

Descritivo: O projeto Inmetro na Palma da Mão tem por objetivo aproximar o cidadão aos serviços do Inmetro. Através de um aplicativo para smartphone ou tablet o cidadão poderá, de forma simplificada, interagir com o Inmetro, por exemplo, participando do processo de fiscalização.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Avaliação da Conformidade (com apoio da Coordenação Geral de Projetos Especiais).

Escopo: Contratação de consultoria para concepção do aplicativo. Desenho do modelo conceitual e da arquitetura do aplicativo. Contratação de empresa especializada para o desenvolvimento do aplicativo. Implementação em quatro fases.

Prazo: 01/2024 até 06/2027.

16. FORTALECER A INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO CAMPUS DE XERÉM

Desenvolvimento e implementação da Política de Priorização de Obras e Serviços de Infraestrutura Básica

Descritivo: Atualmente não há uma política de priorização de ações de engenharia com critérios e indicadores que subsidiem a tomada de decisão e permita o uso mais racional dos recursos orçamentários e financeiros, a definição de uma fila de ações prioritárias e a gestão destas demandas.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Administração e Finanças.

Escopo: Elaboração de minuta da norma. Consulta interna e discussões acerca da minuta da norma para política de priorização. Aprovação e Publicação de norma interna

Prazo: 01/2024 até 07/2024.

Revitalização dos sistemas críticos da infraestrutura básica do Campus

Descritivo: Considerando o ciclo de vida das edificações existentes e as crescentes demandas das diversas áreas ocupantes do Campus, é imperioso que se dê ênfase à manutenção da infraestrutura, que encontra grande necessidade de intervenções, visando a recompor a utilidade das edificações, prover garantias e mitigar riscos no fornecimento de energia elétrica, climatização, controle de umidade, bem como condições de habitabilidade e uso.

Unidade Principal Responsável: Diretoria de Administração e Finanças.

Escopo: Contratação de serviço de apoio técnico de engenharia. Distribuição de energia em rede subterrânea com ampliação dos painéis de distribuição, de Média Tensão. Revitalização das Subestações secundárias. Implementação do Sistema de monitoramento remoto. Implementação do Sistema de Geração de Energia Emergencial. Implementação do Sistema de Geração fotovoltaica. Revitalização do sistema de distribuição primário da área 02 (Controle de temperatura e umidade, automação). Substituição de equipamentos de climatização obsoletos ou de alto consumo por outros mais eficientes. Aquisição de equipamentos e insumos para modernização do parque de equipamentos (**nobreaks**, transformadores, bebedouros, persianas, consumíveis) através de Ata de Registro de Preços. Aquisição de equipamentos e ferramentas das oficinas, obsoletos, com riscos à segurança, condições precárias e demais equipamentos necessários à manutenção do Campus. Contratação de serviços de manutenção das ETEs. Reformas prediais.

Prazo: 01/2024 até 12/2027.

7. MONITORAMENTO E REVISÃO DA ESTRATÉGIA

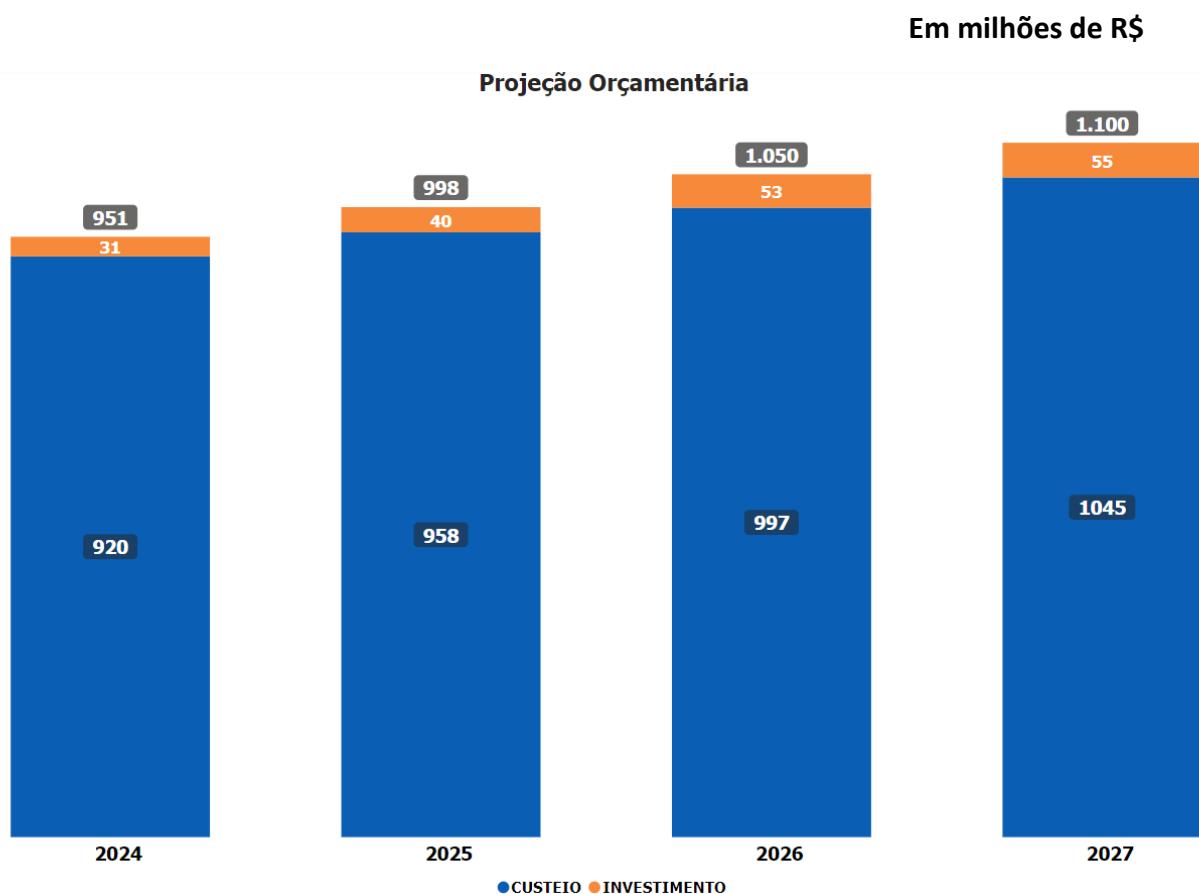
A execução da estratégia precisa ser regularmente monitorada para que seja possível identificar, tempestivamente, eventuais problemas ou obstáculos, e assim tentar contorná-los ou removê-los. O monitoramento é realizado pelo menos a cada três meses pela Diretoria de Inovação, Planejamento e Articulação Institucional do Inmetro, especificamente por sua Divisão de Planejamento Estratégico, juntamente com as áreas responsáveis pela implementação das iniciativas estratégicas.

Para o monitoramento trimestral serão consideradas as informações sobre a evolução das entregas previstas para cada iniciativa estratégica, bem como os resultados alcançados, considerando os indicadores estratégicos que foram definidos. Ao final de cada período de monitoramento, será apresentado à Alta Administração um relatório sobre o andamento da execução do Plano.

Já a revisão da estratégia será realizada anualmente. Estratégias são planos bastante complexos. E planos assim quase nunca são perfeitos. Alguns fatores importantes podem não ter sido devidamente considerados, antes ou durante a formulação da estratégia. Por outro lado, as condições iniciais (internas ou externas à organização) com base nas quais as decisões estratégicas foram tomadas podem ter mudado significativamente, implicando a necessidade de ajustes maiores ou menores na estratégia inicial, ou mesmo sua revisão completa, em caso limite. A revisão ocorrerá tanto com base nos monitoramentos trimestrais da execução do plano, como também considerando novos fatores que surjam no ambiente externo ou interno e que não tenham sido inicialmente identificados.

8. QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS

O orçamento necessário para o Inmetro realizar as atividades previstas para o período de 2024 até 2027 deve ser definido conforme representado no quadro a seguir. Esse orçamento viabiliza o fortalecimento de todas as áreas de atuação do Inmetro e a plena operação da RBMLQ-I.



É importante mencionar que, no período de 2017 até 2022, o Inmetro passou por severas reduções orçamentárias, o que impactou as várias áreas do Inmetro e provocou uma queda significativa na abrangência das atividades desempenhadas pela RBMLQ-I. A RBMLQ-I é formada por 26 órgãos delegados, distribuídos em todo território nacional, sendo o braço executivo do Inmetro nas áreas do controle metrológico legal e avaliação da conformidade. Com as restrições orçamentárias, houve uma limitação do repasse aos órgãos delegados, prejudicando, sobremaneira, por exemplo, as verificações dos instrumentos de medição e a fiscalização dos produtos pré-embalados, tão importantes para a concorrência justa e a defesa das relações de consumo.

Com a garantia do orçamento adequado, será possível ampliar a abrangência das atividades exercidas pela RBMLQ-I, intensificando as ações de verificação e fiscalização em todo território nacional. A receita potencial advinda dessas atividades é superior a R\$ 1,3 bilhões, o que demonstra que Sistema é autossustentável e superavitário. O quadro a seguir projeta as receitas para os exercícios de 2024 até 2027.

